Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9 de Novembro de 1916 — 1.758

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,2; minima, 18,0

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$100. Cambio, 12 3|32 e 12 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestro.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 20$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

«O A. B. C. INOPPORTUNO E SUPERFLUO»

Um pouco de historia da nossa politica no continente

LONGA PALESTRA COM O SR. DUNSHEE DE ABRANCHES

Depois de ouvida a opinião de varios politicos e especialistas de direito internacional sobre a sorte do tratado de A. B. C., não era natural deixassemos esquecido um nome tão ligado á memoria de Rio Branco como o do Sr. Dunshee de Abran-

O Sr. Dunshee de Abranches

ches, ex-presidente da commissão de diplomacia da Camara e cujos discursos em relação ao assumpto foram tão divulgados sob o suggestivo titulo — "O A. B. C. e a politica americana".

Eis o que nos disse S. Ex., logo depois de recordar que o Sr. Lauro Muller, si bem que tivesse tido a franqueza de modestamente assignalar, ao assumir a pasta do Exterior, a sua pouca experiencia em assumptos diplomaticos, desde então por demais accentuou que eram seus intuitos internacionaes fazer cada vez mais a politica de approximação entre o Brasil e a Argentina:

— O Sr. Lauro Muller imaginou repetir a scena de dez annos passados ao se trocarem as visitas memoraveis dos presidentes Campos Salles e Julio Roca. S. Ex., todavia, ignorava duas cousas muito delicadas que ia reviver esse seu acto da mais alta e requintada cortezia. E' sabido, por um lado, que aquellas visitas, realisadas então como foram em um momento melindrosissimo das relações entre a Argentina e o Chile, trar-nos-iam, como nos trouxeram, um resfriamento subito da velha amisade com os herdeiros gloriosos das tradições dos Araucans. Roca soubera habilmente aproveitar-se da nenhuma argucia revelada na época pelo director supremo da nossa chancellaria: salvara, quiçá, a Argentina de uma guerra naquelle instante desegual e funesta. E o Brasil, mais uma vez, teve de soffrer por sua tradicional magnanimidade e lealdade... Por outro lado, forçou uma reproducção serôdia de um episodio que, por muito, tivera no tempo a sua opportunidade e explicação historicas, enviando o novo Campos Salles a B. Aires e exigindo em troca a vinda de Julio Roca, duplamente feriamos, si bem que na melhor das intenções, o preclaro estadista que então dirigia os negocios da grande Republica do Prata. Saenz Peña não era só adversario politico, mas inimigo pessoal daquelle illustre chefe, jámais perdoando o que se tinha feito contra o seu venerando progenitor. Demais, havia inscripto na sua fé de officio, com justo orgulho, como uma das conquistas mais formosas da sua vida publica, a consolidação definitiva da amisade entre a sua patria e o Brasil. Estava elle em Roma quando fora eleito presidente da Republica. O nosso ministro, o illustre Dr. A. Fialho, acreditado tambem junto ao Quirinal, foi o primeiro a ouvir dos labios do honrado estadista argentino os seus protestos de franca, sincera e decidida sympathia pelo Brasil. Communicou pressurosamente a boa nova a Rio Branco. Este, exultando com o facto, levou-o ao conhecimento do presidente Nilo Peçanha; e ambos combinaram a recepção que deveriamos fazer ao futuro presidente da Argentina, na sua passagem, propositadamente preparada, pelo Rio de Janeiro. O Itamaraty illuminou-se como em um dos maiores dias de festa nacional. E, entre Rio Branco e Saenz Peña, trocaram-se os discursos, que, para sempre, ficarão registados na historia sul-americana.

—"*Tudo nos une, nada nos separa*", foi a formula feliz do presidente argentino.

— E essa união, que não é de hoje, que foi cimentada nos campos de batalha, [illegible] nunca foi mais forte e mais fecunda para a confraternisação geral de todas as nações americanas, replicou mais ou menos Rio Branco em nome do presidente do Brasil.

Nada adeantava, assim, o illustre Sr. L. Muller em resuscitar um episodio não mui venturoso do passado, em prol da politica de approximação das duas republicas, quando esta fora solemnemente reaffirmada tão recentemente ainda pelo seu immortal antecessor e pelo proprio estadista que, no momento, presidia os destinos da Argentina. Si assim não era muito feliz o nosso actual chanceller nesse seu primeiro passo na grande e luminosa esteira de Rio Branco, [illegible] a ser retirado da legação argentina nesta capital o Dr. Julio Fernandez, grande, leal e sincero amigo do Brasil, ainda menores vantagens tiraria depois com as negociações para a assignatura do chamado tratado do A. B. C. Essa formula fora creada pelo barão do Rio Branco, quando o continente se sentiu ameaçado de intervenções estranhas: quiz elle mostrar que a nossa patria estaria sempre solidaria com as outras irmãs da America, todas as vezes que perigassem a sua independencia e integridade. No momento, era o Chile que precisava do apoio amigo da Argentina e do Brasil: nasceu dahi o A. B. C.

A esse tempo, Rio Branco, cujos sentimentos pacifistas não encontraram, jámais, quem os excedesse, já conseguira celebrar tratados de arbitramento, uniformes e vasados nos mais elevados principios liberaes, com todas as republicas da America, sem excepção de uma só, e com quasi todos os paizes da Europa. Esses ajustes diplomaticos haviam produzido grande enthusiasmo em todo o mundo civilisado. Nas mais notaveis obras, escriptas sobre o assumpto, [illegible] o nome do grande brasileiro apparecera envolto em gloriosa auréola. Mas, especialmente, com as republicas americanas, taes convenções de arbitramento, esses pactos magnanimos foram recebidos, mais do que como uma promessa de justiça e paz entre os povos, como o melhor penhor da sua integridade e existencia autonoma e livre.

Querendo ampliar, de certo, essas formulas liberaes, ajustando um triplice convenio de amisade e de paz entre as maiores republicas do America do Sul, o Sr. Lauro Muller não imaginou a exploração que fatalmente iriam soffrer as suas boas e elevadas intenções na politica continental. Emquanto a Argentina tinha a precaução e a habilidade de avisar préviamente, quer á Casa Branca, quer ás outras republicas de origem castelhana, que a sua acquiescencia ao tratado em negociações não importava qualquer pensamento occulto ou reservado de prevenção contra os Estados Unidos ou de tutela encapada sobre os povos a que estava ligada pelos mais estreitos laços de sangue, fazia-se por toda a parte, inclusive na propria Europa, uma campanha insidiosa contra o Brasil, como o inventor de um tratado que diziam ter tanto de extemporaneo quanto de perigoso, uma vez que, já possuindo recentes accôrdos de arbitramento com trinta e uma nações do mundo, nada explicaria, a não ser por um plano occulto, o seu empenho em concluir esse convenio especialissimo com a Argentina e o Chile, que, exactamente com o Brasil, são as republicas mais poderosas da Sul America.

A propaganda contra o A. B. C. alcou-se assim fortemente, quer na America do Norte, quer nas outras republicas meridionaes, não signatarias do pacto de 25 de maio. Aqui, era o Brasil apontado como cabeça de uma reacção dos povos latinos do continente contra o crescente imperialismo de "Tio Sam"; ali, eram os jornaes mais populares das pequenas nações do Pacifico a profligarem calorosamente essa politica nova, que diziam querermos impor na vida domestica da America do Sul, deixando o Brasil de ser o secular advogado dos mais fracos para se tornar o odioso instrumento dos mais fortes. Nesse sentido, não poucas foram as cartas, que recebi, de illustres politicos e diplomatas sul-americanos, enviando-me esses artigos tendenciosos e indagando o que havia de real nisso tudo, uma vez que se espalhava que a nossa patria ia abandonar a orientação elevada e nobre de Rio Branco para se lançar a aventuras que não estavam de accôrdo com os nossos sentimentos, sempre tão apregoados, de liberalismo e fraternidade continental.

Na verdade, apezar de se affirmar aqui entre nós, pela imprensa e pela tribuna do Congresso, quando se procurava approvar a todo o transe e rapidamente o tratado, que, quer no Chile, quer na Argentina, havia sido elle recebido com applausos unisonos e geral alegria, não faltava quem telegraphasse para as capitaes do Pacifico, garantindo que, pelo menos, na Republica Platina, só a muito custo poderia ser referendado pela representação nacional. E, verdade ou não, o facto é que até hoje a Camara dos Deputados da Argentina ainda não o approvou.

Foi, por isso, que me resolvi a proferir o discurso, a que alludi ao começar esta palestra, discurso que, enfeixado em volume, fiz distribuir largamente por todas as nações amigas da America, mostrando que o tratado do A. B. C., que reputava aliás inopportuno, superfluo e sem significação politica no momento, não passava de mais uma demonstração de affecto e cordialidade sul-americana, sem augmentar nem diminuir a sympathia, que já nos ligava á Argentina e ao Chile, ou a orientação sempre mantida pelo Brasil em face das outras republicas do Novo Mundo.

Ao mesmo tempo, aproveitava a opportunidade para accentuar, quanto aos E. Unidos, que, entre elles e a nossa patria, cada vez mais se consolidava essa alliança moral, cimentada desde o alvorecer da nossa independencia e cultivada sempre, com especial carinho, por todos os grandes homens das duas republicas. Analysando essa parte do meu discurso, "The Evening Mail", o grande jornal de Nova York, em dezembro de 1915, não só lhe transcrevia os principaes conceitos, como accrescentava que, tendo sido o orgão de Rio Branco no Parlamento brasileiro, as minhas palavras deveriam tranquillisar os amigos do Brasil nos Estados Unidos e a propria opinião "yankee", em que tanto se estima e considera o nosso paiz.

Effectivamente, a maior injustiça que se tem feito ao illustre Sr. Lauro Muller é assoalhar que lhe tem sido sempre a sua principal preoccupação destruir a obra de Rio Branco. Essa obra, na verdade, não é daquellas que podem ser anniquiladas pela vontade de um homem, porque symbolisa o trabalho, não de Rio Branco apenas, mas de tres gerações successivas de estadistas, que, no Imperio e na Republica, não têm poupado esforços para assegurar á patria, com uma politica sábia, generosa e nobre no exterior, o logar de excepcional destaque, que tem felizmente sempre occupado, na communhão dos povos civilisados.

Os meninos terriveis

Os casos, por infelicidade demasiado frequentes, dos meninos terriveis, não apresentam a menor tendencia a diminuir. Ao contrario. Esta raça não cessa de crescer, segundo garante a repartição de estatistica e é plausivel.

O menino inscreve-se na classe dos terriveis aos cinco annos.

Ha casos de quatro annos, mas tal precocidade é rara.

Até os oito annos são tolerados na classe. Dessa edade em deante passam para a dos malcreados.

O Zito estreou no officio aos quatro annos. Hoje tem cinco, e já conta no seu activo:

Beliscões, de arrochear	8
Idem, finos	105
Applicações de bolos de chinella	5
Idem, idem, de escova	2

A mãe já tem corrido a escala dos castigos e está disposta a chegar ao extremo, que é a privação da goiabada depois do jantar.

Tudo isso, porém, em vão, porque o Zito é do numero dos incorrigiveis, isto é, dos ingenuos.

A sua penultima foi com uma senhora da visinhança, que frequenta a casa. Zito chegou-se a ella e disse-lhe:

— Dona Marocas, deixe ver sua lingua.

— Por que, menino?

— Porque mamãe disse que a senhora tem uma lingua muito grande.

Isto lhe custou uma applicação de bolos de escova, propinados na dose de seis, que é, como se sabe, uma dose para adultos.

A ultima foi com uma moça que já está muito distante dos vinte annos, e pretende casar-se.

Falava-se na edade. Ella perguntou ao Zito:

— Quantos annos tem?

— Cinco.

— E eu, quantos tenho?

— Fale mais ou menos.

— Não sei. Só sei contar até quarenta... — R.

Uma do Sr. Lopes

Como os nossos footballers receberam a sua idéa de gravar os clubs

A emenda ante-hontem apresentado pelo senador Lopes Gonçalves ao orçamento da receita, gravando com 10 °|° a renda bruta dos clubs de football, veiu trazer grande descontentamento nos meios sportivos desta capital. E essa impressão tivemos hoje, ao ouvir a opinião de alguns dos nossos footballers, todos unanimes ao commentar a medida proposta por aquelle senador.

O Sr. Arnaldo Guinle, presidente do Fluminense Football Club, acha um absurdo o novo imposto. Disse-nos que em materia de sports temos nos conservado num abandono deprimente por parte dos poderes publicos. E esse abandono, quasi mesmo hostilidade, vem se accentuando cada vez mais. Assim, até ha pouco, tinhamos direito á importação livre de artigos e material de sport para os nossos clubs. Hoje, porém, pagamos todos os impostos alfandegarios e tambem os municipaes.

O orçamento municipal, por exemplo, consigna para o futuro exercicio um imposto de 100$000 por match realisado em nossos clubs. Medida odiosa, vem ferir, e fundo, as sociedades das 2ª e 3ª divisões, que positivamente não podem arcar com essa despesa a mais. Ainda ha bem pouco o Fluminense cedeu o seu campo a uma sociedade da segunda divisão para nelle realisar um match. A venda das entradas rendeu apenas 12$000 e, segundo o futuro orçamento municipal, essa sociedade deveria pagar a bagatella de .... 100$000 de impostos á Prefeitura! Este exemplo é bem frisante do disparate dessa emenda ao orçamento municipal para o anno proximo. E, como si isso não bastasse, quer o senador Lopes Gonçalves gravar ainda mais as nossas sociedades de football! Certo, S. Ex. não foi levado a apresentar essa emenda pela preoccupação de nos ferir, de nos pre-

O homem da descoberta do novo meio de salvar a patria

judicar. Não faço essa injustiça ao senador amazonense, que naturalmente não conhece a organisação dos nossos clubs.

O Sr. Heitor Luz, socio do America, referindo-se com calor á protecção que noutros paizes se dispensa aos sports em geral, falanos da emenda Lopes Gonçalves com tristeza, mostrando a inconveniencia de sua approvação. E' um erro, diz o Sr. Luz, pensar-se que os clubs de "football" vivem nababescamente e podem contribuir para a salvação do paiz... Não será positivamente com os 10 °|° da renda apurada em cada "match" de "football" que conseguiremos melhorar a nossa situação financeira... Actualmente pagamos á Liga Metropolitana de Sports Athleticos 11 °|° dessa mesma renda. Como, pois, graval-a ainda mais? Para o anno, temos que fazer face ao novo imposto votado pelo Conselho Municipal e que recae sobre a receita dos clubs de "football", que passarão a pagar 100$ por "match" realisado em seus campos.

A não ser o Sr. Lauro Muller, que se tem interessado pelo "football", os demais representantes do governo mantêm um absoluto indifferentismo por tudo quanto se prende a sports athleticos. No Chile, porém, não se verifica a mesma cousa. Telegrammas ha dias publicados pela imprensa e procedentes desse paiz davam-nos noticias da cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Stadium e a que compareceu o proprio presidente da Republica. Aqui é bem patente o contraste. Por occasião das festas do centenario argentino não foi sem grandes difficuldades que o "scratch" brasileiro conseguiu chegar a Buenos Aires e assim mesmo com o concurso de uma empresa particular, a S. Paulo Railway, que tudo nos facilitou. O nosso governo, esse conservou-se impassivel.

Quanto a auxilios pecuniarios, só a Federação das Sociedades do Remo os recebe, subvencionada que é com 12:000$ pela Prefeitura. O anno passado, o deputado Souza e Silva apresentou á Camara um projecto de protecção aos sports no Brasil e que, infelizmente, não logrou approvação. Sem pessimismo — accrescentou o Sr. Luz — de indifferente que era, o governo passa agora a hostilisar os sports, enxergando nelles fonte de renda para a nação. E' interessante!

BILHETES POSTAES

DE PORTUGAL

A CRISE DO PAPEL

Lisboa, 18 de outubro — E' afflictiva a situação da imprensa diaria de Portugal. A crise do papel tomou proporções taes que algumas empresas terão certamente de suspender, pelo menos temporariamente, a publicação dos seus jornaes. Em Lisboa já os diarios da tarde e da noite se vendem a dous centavos; os jornaes da manhã conservam, porém, o antigo preço de um centavo.

Diversas reuniões se têm celebrado procurando dar-se remedio ao mal. Os alvitres não faltam, mas como nenhum delles remedeia a falta do papel de impressão, é possivel que o mal, em logar de diminuir, augmente com o tempo.

E' claro que não são só as empresas jornalisticas que soffrem com este estado de cousas. As casas editoras de livros estão sendo tambem muito prejudicadas e a classe operaria typographica pode encontrar-se, de um instante para o outro, sem trabalho. Tempos tristes, os que vão passando. — A. V.

UMA NOTA HONROZA

A noticia, hontem dada por esta folha, de que o Dr. Venceslau Braz rezolveu impedir a renovação do contrato dos telefones e dois outros negocios suspeitos, merece que se lhe dê mais do que uma apressada menção.

O simples fato de que se trata de um administrador, que reziste a pretenções da Light, já é um cazo tão maravilhozo, que o prezidente da Republica não deveria extranhar si o diretor do Muzeu delegasse uma comissão para examina-lo. Ha tanto tempo na fauna administrativa do Brazil não se via um exemplar dessa especie, que ela parecia definitivamente extinta — e, quando alguem protestava contra algum desmando da Light, protestava apenas por dezencargo de conciencia; mas com a absoluta certeza da inutilidade de qualquer opozição.

O governo atual não tem sucitado grandes entuziasmos; mas tambem tem escapado a grandes animozidades. Aliaz, em periodos calmos e normais, é essa a regra. O governo ideal talvez seja aquele em que ninguem pensa, como no corpo humano o orgam são é o que não dá sinal da sua presença ou pelo menos para ela não atrai a atenção.

Graceja-se frequentemente com o numero de "cazos" do atual quatrienio. Realmente, eles têm proliferado, fazendo um certo contraste com os dezejos enunciados pelo prezidente da Republica.

Ha, porém, uma iluzão no modo de apreciar esse fato. Nos outros quatrienios o numero de "cazos" não foi menor. O que houve é que, apenas formulados, eram imediatamente rezolvidos.

Imediatamente; mas arbitrariamente; mas violentamente. Os governos se decidiam logo por um partido e, sem maior exame da questão, davam-lhe o seu apoio. Basta que se lembrem das "salvações" do marechal Hermes; basta que pensem no predominio por tanto tempo exercido na politica brazileira pelo Sr. Pinheiro Machado. E a carateristica do Sr. Pinheiro Machado nunca foi a reflexão, nem a justiça. Era o homem das decizões bruscas, apaixonadas e brutais.

Saidos desse rejimen, que durou tanto tempo, nós extranhamos um pouco, quando vemos um chefe de Estado, que medita, que peza os argumentos de parte a parte, que procura ser justo.

Sem duvida, uma das bôas qualidades dos homens de governo, é a decizão rápida. Rapida; mas acertada. E nem sempre se póde acertar de pressa. De qualquer modo, porém, entre uma injustiça pronta e um acerto demorado este é preferivel.

Pouco a pouco, suavemente, o prezidente da Republica tem ido rezolvendo muitos cazos irritantes: Paraná e Santa-Catarina, Alagôas, Pará...

Agora se anuncia que tambem influiu, de um modo decizivo, na questão dos telefones.

E' outra nota que não se pode negar ao atual governo: a de honestidade. Ela se sente nos seus atos e na falta de animação a quaisquer pretenções incorretas aprezentadas no Congresso.

Um jornal de hoje assevera que a suspensão do andamento da questão dos telefones foi obtida, de acordo com o Sr. Dr. prefeito. Nem outra couza era de crêr, porque o Sr. Dr. Sodré não podia deixar de vêr o mal que ia fazer á sua administração, onde não faltam graves problemas a rezolver, creando para ela complicações e prevenções inuteis.

Diz o proverbio que *tout est bien qui finit bien*. Si tudo acaba bem desta vez, honra seja aos administradôres, que concorreram para essa solução.

Medeiros e Albuquerque

Um golpe de vista sobre a guerra

«Os alliados não combatem no Somme, para avançar; combatem para matar allemães!»

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — O Sr. Eduardo Keen, correspondente em Londres da «United Press», telegrapha em data de hontem:

«Os alliados estão satisfeitos por ter a Allemanha cumprido o accordo que os paizes da «Entente» tinham entre si combinado para dar autonomia á Polonia.

E' evidente, entretanto, que esta resolução dos imperios centraes se destina somente a augmentar a illusão em que vivem allemães e austro-hungaros. A Allemanha e a Austria Hungria despertam agora alarmadas, pelos resultados dos quatro mezes de batalha no Somme, em Verdun, no Carso e na Polonia Septentrional. E, então, a si mesmo procuram illudir-se, como os doentes em estado grave e que não desejando morrer se julgam cada vez com mais saude.

Pela primeira vez, o ministro da Guerra allemão, von Stein, admittiu, falando no Reichstag, a superioridade da artilharia franceza e ingleza e reconheceu que diminuem as reservas de homens na Allemanha. Os allemães accusam os alliados de estarem empregando em todos os misteres hordas de homens vindos da Africa, do Indostão e da Indochina e do Japão. Mas em compensação a Allemanha, violando todas as leis, obriga os belgas, os polacos e os servios a trabalhar nas suas fabricas de munições e a Allemanha e a Austria-Hungria servem-se dos prisioneiros, dos menores e das mulheres para obras de caracter militar, o que é outra violação das convenções internacionaes.

Dizem-me, e a informação merece-me toda a fé, que sómente a Inglaterra poderá manter em pé de guerra, durante muito tempo, cinco milhões de homens. Entretanto, a Allemanha, segundo os criticos suissos, mais insuspeitos, somente poderá apresentar, fazendo um appello a todos os seus homens validos, tres milhões de homens.

Quinhentas mil mulheres inglezas fabricam dia e noite munições. Somente as fabricas inglezas poderão, dentro de pouco tempo, supprir os exercitos alliados de todo o material bellico e de todas as munições de que elles precisarem. Uma alta personalidade disse-me ainda hoje:

— A Inglaterra apenas começou a arranhar a superficie dos seus grandes depositos de recursos, ao passo que a Allemanha já cava muito fundo e attinge a ultima camada dos seus recursos.

A opinião nos circulos militares alliados é que a batalha do Somme não é, como se pensa na Allemanha, destinada a romper a linha allemã. Os alliados não combatem no Somme para avançar; combatem para matar allemães.»

A MARÉ DOS ESCANDALOS

MAIS UM!

A USINA DE ASPHALTO DA PREFEITURA PRESTES A SER CEDIDA A UM PARTICULAR

Um aspecto do interior da usina de asphalto

Em nota de hontem, bebida em fonte segura, fornecemos a boa nova de estar o Sr. presidente da Republica absolutamente resolvido a impedir, pelos meios ao seu alcance, a realisação das tres negociatas representadas pelas reformas dos contratos relativos aos telephones e e aos bondes de Santa Thereza e o serviço do matadouro modelo. Temos agora a desvendar um outro negocio que, pela sua natureza e contextura, reclama egualmente a acção moralisadora do chefe do Estado.

No periodo administrativo do general Bento Ribeiro foi inaugurada pela Municipalidade, á rua S. Leopoldo n. 361, a usina de asphalto, já com o fim de fazer o calçamento de nossas ruas e praças, já com o objectivo de promover a sua conservação. A somma para a sua installação andou em cerca de 350 contos, noticiando a imprensa em termos encomiasticos a sua inauguração e salientando os beneficios esperados da nova repartição municipal.

Mostrou-se a usina apparelhada para o conveniente desempenho da tarefa, tanto que só em o anno passado calçou uma area de perto de 7.000 metros quadrados, notadamente uma parte da rua Sete de Setembro, parte da rua Conde de Bomfim e rua Treze de Maio, merecendo ser salientada a circumstancia de custar o metro quadrado do calçamento feito pela Prefeitura de 14$ a 16$, no passo que o preço do contrato realisado com o empreiteiro Americo Lassance é de 18$400 para a mesma extensão. Esse contratante, habilitado para a construcção de cem mil metros quadrados de calçamento, vendo a concorrencia do estabelecimento municipal e a possibilidade de, findo o contrato, passar o serviço exclusivamente para a edilidade, tentou na administração Bento Ribeiro arrendar a usina, no que não foi bem succedido. Na gestão Rivadavia Corrêa fez nova tentativa, com resultado egualmente negativo. Agora, porém, em vista da facilidade com que no gabinete do prefeito são tomadas resoluções de encontro aos interesses da communidade, os desejos do pretendente serão satisfeitos, si o honrado Dr. Wenceslão Braz não concorrer com o seu adequado impedimento.

O empreiteiro Americo Lassance, animado do proposito de augmentar os seus lucros, o que é comprehensivel, dirigiu um requerimento ao Dr. Azevedo Sodré, propondo-se a arrendar a usina de asphalto por 300$ por mez e o prefeito, o que é censuravel, promptamente accedeu ao anhelo do requerente. Si o acto não está acabado, tudo está preparado para a sua ultimação, não obstante o pronunciamento em contrario de autoridade competente.

Endereçado o requerimento á Directoria de Obras, o director, Dr. Durão, mandou ouvir a respeito o sub-director, Dr. Tobias do Amaral, que, em um parecer honesto e criterioso, opinou contrariamente á pretenção. Devia ser tambem expressa a opinião do consultor juridico, mas na administração do Dr. Sodré, como já tem sido noticiado, não são solicitados os pareceres desse funccionario, assim como não lhe foi pedida a elaboração da minuta do contrato, como estipula a lei, sendo, ao contrario, os papeis entregues ao Dr. Durão para a confecção do trabalho.

O argumento em favor do arrendamento é calcado na economia a ser realisada na despesa da conservação da usina, quando não está funccionando. Em primeiro logar lembremos que a paralysação do seu funccionamento é por tempo curto e essa mesma só se dá porque ainda ha calçamentos contratados, desapparecendo, pois, quando todo o serviço estiver entregue á municipalidade. Em segundo logar, vem de molde lembrar que quasi todo o pessoal da repartição é jornaleiro, ganhando por dia de trabalho, sendo permanente apenas um engenheiro, do quadro, continuando portanto com os seus vencimentos mesmo arrendada a usina, um mecanico, com 400$ mensaes, um machinista a 6$ diarios (em vinte e seis dias no mez), tres serventes, cada um a 3$ por dia (em vinte e seis dias no mez), um dos quaes com o encargo de vigia.

Como subsidio interessante para o esclarecimento da questão lembremos que são presentemente contratantes com a Prefeitura a Companhia Neuchatel, encarregada do calçamento de asphalto comprimido, com o contrato para a conservação até fevereiro de 1917, e Americo Lassance, com contrato, não só para a construcção de 100 mil metros quadrados, do typo americano, como tambem para a conservação de 184 mil metros quadrados, a findar em 12 de outubro de 1917.

E' facil de avaliar a situação vantajosa em que se collocará o requerente, si o arrendamento lhe for concedido. Sendo de dous annos o praso solicitado, quando, em 12 de outubro de 1917 terminar o seu contrato, arredada do caminho a concorrencia da repartição municipal e premida a Prefeitura pela necessidade de calçar as vias publicas e de conservar o calçamento, terá que obedecer ás exigencias de preço, com prejuizo dos cofres do municipio. Além disso, assim garantido com um estabelecimento official á sua disposição, o alludido empreiteiro afastará outros concorrentes, evitando desta forma o barateamento do serviço.

Não é esta a opportunidade para discutir si a Prefeitura andou bem ou mal em gastar quantia tão avultada em construir a usina. A obra está feita e a importancia despendida. A observação que se impõe é a relativa ao desembaraço de arrendar por 300$ mensaes aquillo que custou ao municipio 350 contos, dando apenas uma renda de pouco mais de 1 °|° ao anno. Propala-se que o prefeito julga amparados os interesses do municipio, exigindo um aluguel um pouco acima do requerido e concedendo o arrendamento a titulo precario. Nós sabemos, porém, o que são as precariedades nas nossas administrações. Depois de lavrado novo contrato, sendo só a area de conservação do calçamento na extensão de 646 mil metros quadrados, o empreiteiro não sentirá grande abalo em perder o arrendamento, satisfeito na posição de monopolisador do serviço.

Ha uma outra face da questão a ser encarada. Póde o prefeito, por sua livre e espontanea vontade, proceder ao arrendamento, sem autorisação do Conselho Municipal? No caso de autorisado a arrendar póde e deve fazel-o sem concorrencia publica? Si, para effectuar a mudança da Escola Normal para o edificio onde se acha installado o Asylo de São Francisco de Assis, no Mangue, o prefeito considerou imprescindivel a permissão do legislativo do municipio, como reputar dispensavel o seu pronunciamento para esse contrato de arrendamento?

As linhas que ahi ficam são sufficientes para a demonstração da fórma por que estão sendo tratados os interesses do publico e da Prefeitura, ao mesmo tempo que mostram a necessidade de mais uma benefica intervenção do Sr. presidente da Republica, com a sympathica repercussão no seio do povo, sempre propenso a applaudir os actos de moralisação partidos da alta esphera governamental.

As eleições presidenciaes nos Estados Unidos

Os resultados do pleito continuam a ser duvidosos

Um aspecto da situação

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Das quatro ultimas eleições presidenciaes realisadas, em nenhuma, como nesta, custou a ser conhecido o resultado final. Sempre se soube

Os Srs. Wilson e Marshall, dados pelos telegrammas de hoje como os provaveis eleitos

o resultado do pleito quarenta e oito horas depois delle realisado.

O atropelo tem sido, entretanto, muito grande no serviço de informações e alguns jornaes queixam-se da parcialidade de diversas agencias, que estão fazendo francamente a politica do presidetne Wilson, dando-o como reeleito.

Pela madrugada, entretanto sabia-se officialmente que o presidente Wilson contava com 240 votos, e o Sr. Hughes com 239.

Parece que foi baseado nestes numeros que o secretario particular do presidente Wilson, Sr. José Tumulty, declarou aos representantes dos jornaes em Longbranch que o Sr. Wilson estava com certeza reeleito.

Esta informação merece, entretanto, tanto credito quanto a das commissões democratica e republicana.

Os republicanos mostram-se optimistas e confiantes na victoria, contando como certa uma maioria de 15 a 20 votos para o Sr. Hughes. Os democraticos, por seu lado, julgam que o Sr. Wilson terá uma maioria de dez votos, no minimo, sobre o candidato republicano.

A situação pela madrugada

NOVA YORK, 9 (Havas) — Prolongaram-se durante toda a noite os trabalhos da eleição presidencial.

A's 5 horas o Sr. Wilson tinha apenas a maioria de um voto sobre o seu competidor, o Sr. Hughes, que alcançou 239 votos sobre 240 que até essa hora tinha o actual presidente.

Os dous partidos continuam a considerar-se vencedores.

Parece que o Sr. Wilson está eleito

NOVA YORK, 9 (Havas) — Telegrapham de Long Branch, Nova Jersey:

"O Sr. Tumulty, secretario da presidencia da Republica, annunciou hontem ás 21 horas que a reeleição do Sr. Wilson estava garantida por uma maioria certa."

Écos e novidades

Nem de proposito se encontraria melhor e mais opportuno argumento contra os perigos a que o Districto estaria sujeito si gosasse de autonomia completa, isto é, si o prefeito fosse eleito por "suffragio popular", pelo menos "suffragio", pelo mesmo systema por que são "eleitos" os illustres intendentes, do que esse que se acaba de ver com os tres casos: dos telephones, dos bondes de Santa Thereza e do matadouro. Imagine-se por um momento a hypothese de que o actual prefeito não fosse um funccionario da confiança immediata do presidente da Republica, demissivel "ad-nutum", e, para maior felicidade nossa, nomeação interina ? Como esse prefeito "eleito" teria saido da mesma massa do actual Conselho, como elle pertenceria ao mesmo grupo da maioria do actual Conselho, e como elle não teria de dar satisfações de seus actos, nem estaria arriscado a uma demissão, em um abrir e fechar de olhos o Districto estaria vendido e amarrado de pés e mãos á Light ou a qualquer outra empresa poderosa e rica, até quasi ao fim do seculo! Leiam-se, por exemplo, a titulo de curiosidade, os pareceres das commissões do Conselho, opinando pelo deferimento das pretenções da Light e da Companhia F. C. Carioca, pretenções tambem amparadas pela Light, porque depende apenas da reforma do contrato dessa companhia para que ella seja incorporada á empresa canadense e ter-se-á uma idéa do "sans-façon", da coragem, da petulancia com que esses audaciosos representantes do povo affrontaram a opinião publica...

Felizmente para o Districto Federal essa historia de autonomia ampla não passa do balão de ensaio de meia duzia de politiqueiros que, reclamando-a, usaram de um estratagema muito conhecido, que consiste em se pedir de mais, para se conservar apenas aquillo de que está ameaçado de perder. Foi o que aconteceu com os politiqueiros do Districto. Quando não se podia mais supportar as suas falcatruas e a opinião começou a exigir que se abolisse o Conselho Municipal "eleito", elles entraram a gritar pela autonomia ampla, a ver si assim conseguiam conservar ao menos o "statu-quo" actual.

* * *

Quem for actualmente á Prefeitura notará um movimento anormal. Cavalheiros, senhoras, deputados, intendentes, jornalistas, politicos, toda uma multidão procura confabular ora com o secretario, ora com o prefeito, que os vão despachando, conforme a categoria social ou a importancia de qualquer um. Principalmente o Dr. secretario é habilissimo nessa differenciação, transformando-se, repentinamente, conforme a pessoa com quem trata. Depois de curvar a espinha e de empregar o mais sympathico dos seus sorrisos para attender a um deputado, S. Ex. o Sr. secretario empina o corpo para trás e amarra a cara, quando vae lidar com um pobre diabo, sem cotação social.

Mas isso não vem ao caso. Na nossa burocracia rarissimos são mesmo os que procedem de fórma diversa... Que vae fazer, porém, toda aquella gente á Prefeitura ? Que negocio importante está por se decidir ? A não serem os intendentes, que vão cochichar e confabular com o prefeito e seu secretario sobre as varias bandalheiras que o Conselho quer liquidar nos seus ultimos dias — ninguem pode contar com o dia de amanhã — quasi toda aquella gente vae tratar do preenchimento de uma vaga de guarda municipal. Um guarda municipal tem de vencimentos apenas uns miseraveis duzentos e cincoenta mil réis... Mas, como quasi todos vivem muito folgadamente e alguns até com relativo luxo, anda por ahi uma especie de lenda de que aquelles vencimentos são abençoados por Deus, que fal-os render assombrosamente. E, por isso, se explica por que um logar apparentemente tão mal remunerado seja disputadissimo, havendo candidatos apoiados pelo "leader" da Camara, pelos mais poderosos deputados e senadores e até pelos ministros de Estado !

E eis ahi o motivo da actual romaria ao gabinete do prefeito; os intendentes vão combinar o negocio dos telephones e os demais visitantes, com raras excepções dos que vão tratar de outras pretenções, estão "cavando", para si ou para outrem, o ambicionadissimo emprego de guarda municipal.

As eleições norte americanas

O Sr. Wilson continua em maioria

NOVA YORK, 9 (Havas) — Pelos resultados da eleição, divulgados ás 7,33 da manhã, verifica-se que o Sr. Wilson podia contar até aquella hora com 251 votos e o Sr. Hughes com 217.

A corrupção eleitoral no pleito presidencial

NOVA YORK, 9 (A. A.) — A maioria dos jornaes desta cidade denuncia numerosos factos de corrupção eleitoral. O presidente do "comité" pró-Wilson, Sr. Cornick, conferenciou demoradamente com o chefe do Departamento da Justiça, Sr. Gregory, sobre as accusações feitas aos partidarios do Sr. Hughes, de haverem gasto avultadas quantias nas ultimas horas das eleições, afim de angariar votos para fazer triumphar o seu candidato. Sabe-se que os democratas iniciarão uma campanha no Congresso Nacional, para que se proceda á abertura de um inquerito sobre os casos de corrupção eleitoral.

Pela primeira vez, dous deputados socialistas na Camara

NOVA YORK, 9 (A. A.) — A apuração dos votos confirmou que o "leader" socialista desta cidade, Sr. Meyer London, foi reeleito deputado. Tambem foi eleito o socialista Sr. Victor Berger, pela cidade de Milwaukee. E' a primeira vez que se acham reunidos na Camara dous deputados socialistas.

Supposições sobre o resultado geral do escrutinio

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Parece que sómente dentro de alguns dias será conhecido o resultado official do escrutinio. A "United Press" diz que 27 Estados são favoraveis ao candidato Sr. Wilson, que conta assim com 256 eleitores, e que são favoraveis ao candidato Hughes 16 Estados, com 238 eleitores, sendo considerados duvidosos 5 Estados, com 37 eleitores. As ultimas noticias aqui recebidas, dizem que o Estado de Newhampshire é favoravel ao candidato Hughes e que o de Dacota, que se suppunha favoravel ao candidato Wilson, é duvidoso que o seja. Por conseguinte, o Sr. Wilson terá 251 eleitores e o Sr. Hughes 242 eleitores, permanecendo duvidosos 38 eleitores.

Renunciou o Sr. ministro da Guerra?

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Dizem de Washington que o ministro da Guerra, Sr. Newton Baker, apresentou a sua renuncia ao presidente Wilson, a qual só terá effeito no dia 4 de março do anno vindouro, seja ou não reeleito o mesmo Sr. Wilson.

O Sr. Wilson declara-se reeleito

NOVA YORK, 9 (A. A.) — A apuração das eleições feita até agora é favoravel ao candidato Wilson, nos Estados de São Francisco, Minnesota e California, e ao candidato Hughes, no Estado do Oregon. O presidente do partido democrata considera o Sr. Wilson como reeleito, mesmo que perca a eleição no Minnesota e na California. O Sr. Wilson declarou considerar-se reeleito.

Pronunciados presos

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu esta tarde os pronunciados pelo crime de ferimentos leves, Custodio Gama e Antonio de Araujo Silva.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A PIRATARIA ALLEMÃ

A attitude do governo de Washington

LONDRES, 9 (A NOITE) — A "Weekly Dispatch" publica hoje a carta que o Sr. Samuel Devlin, que pertenceu á marinha de guerra dos Estados Unidos e hoje se encontra nesta capital, dirigiu ao presidente Wilson, a respeito do torpedeamento do "Marina". Salienta o Sr. Devlin, no começo da sua missiva, que o governo de Washington não assumiu uma attitude energica porque os cidadãos norte-americanos que estavam a bordo do "Marina" eram de condição modesta, simples tratadores de cavallos. Si fossem millionarios, é de crer que o presidente Wilson tivesse agido de outra fórma. Depois accrescenta:

"Dizeis continuamente que não permittireis que periguem as vidas dos cidadãos norte-americanos, nem que ninguem nos ultraje na nossa honra. Pois bem: morreram seis norte-americanos e outros dous estão num hospital, gravemente feridos, devido ao torpedeamento do "Marina". Não passam elles de tratadores de cavallos; mas são norte-americanos e têm direito á protecção dos Estados Unidos."

Os temores dos hespanhóes

LONDRES, 9 (A NOITE) — Informam de Madrid dizendo que os circulos officiosos daquella capital se mostram verdadeiramente alarmados com o recrudescimento da campanha submarina allemã nas costas hespanholas.

A RUMANIA NA GUERRA

As grandes baixas allemãs no Jiul

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrammas de Bucarest dizem que as baixas soffridas pelos allemães no valle do Jiul excedem de 35.000 homens.

O exercito de von Falkenhayn naquella região continua a retirar-se para o norte, mas sempre combatendo com os rumaicos.

Na Dobrudja

LONDRES, 9 (A. A.) — Os russo-rumaicos realisaram hontem felizes "raids" contra as posições teuto-bulgaras na Dobrudja, fazendo alguns prisioneiros.

NO MAR

O «Gromoboi» encalhado

LONDRES, 9 (A. A.) — Corre o boato de ter o cruzador russo "Gromoboi" encalhado em Hangoe, na Finlandia. Faltam pormenores.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

Ameaças de gréve dos ferro-viarios

LONDRES, 9 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em Athenas diz que os ferro-viarios estão preparando um movimento grevista insufflados pelos antigos marinheiros.

O movimento nacionalista fracassou?

LONDRES, 9 (A. A.) — Dizem de Roma que ali chegaram seguras informações particulares sobre o movimento dos venizelistas pró-intervenção na guerra a favor dos alliados, o qual, segundo essas noticias, fracassou inteiramente.

Accrescenta esse despacho que o Sr. Eleuterio Venizelos, chefe do governo revolucionario, tinha assegurado que 50.000 gregos viriam da America do Norte para reforçar o exercito que devia ser enviado para se juntar ás tropas do general Sarrail para juntos combater os bulgaros. O que, porém, aconteceu foi justamente o contrario, pois desde que começou a accentuar-se a gravidade da situação interna na Grecia até ao presente, immigraram 50.000 homens validos, afim de assim fugir ao recrutamento que ia ser posto em execução.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao norte do Somme a artilharia franceza dispersou um ajuntamento de tropas inimigas que se encontrava a léste de Saillisel.

Ao sul do Somme e na margem direita do Mosa vivos duellos de artilharia.

O numero de prisioneiros feitos hontem pelos francezes ao sul do Somme eleva-se a 659.

Ao sul do Ancre a nossa artilharia tem estado activa. O tempo continua máo em toda a linha de frente."

No ar

LONDRES, 9 (A. A.) — Telegrammas de Nova York communicam ter sido ali publicado um communicado allemão dizendo que uma esquadrilha de aviadores allemães bombardeou os acampamentos francezes a oeste dos bosques de Gressaire e Celestin, declarando-se varios incendios. Outra esquadrilha atacou o grande deposito de munições, havendo terriveis explosões e incendiando-se a estação da estrada de ferro. Além das numerosas explosões produzidas pelas bombas incendiarias, foi pelos ares um armazem, onde havia grande quantidade de munições. A linha ferrea que vae de Amiens a Grongneau ficou tambem muito prejudicada.

Um protesto do governo belga

HAVRE, 9 (Havas) — O governo belga resolveu protestar perante os neutros contra a deportação dos elementos civis da Belgica e contra o emprego forçado dos operarios belgas nas usinas allemãs e nos trabalhos militares da região de Verdun.

A ITALIA NA GUERRA

As operações aereas

ROMA, 9 (A NOITE) — Os hydroplanos italianos realisaram, com successo, um "raid" entre Pirano e a bahia.

Uma esquadrilha aerea franco-italiana lançou, com successo, bombas no aerodromo de Parenzo e nas obras fluctuantes do porto de Cittanuova.

Os aeroplanos austriacos atacaram, sem nenhuma efficacia, os nossos torpedeiros.

ROMA, 9 (Havas)—Uma esquadrilha composta de varios aeroplanos italianos e francezes bombardeou, durante um reconhecimento offensivo nas costas inimigas, o aerodromo de Parenzo e as obras militares fluctuantes de Cittanuova, na Istria.

Os apparelhos regressaram todos indemnes apezar de terem sido atacados pelos hydroaviões inimigos, que lançaram inutilmente diversas bombas sobre os nossos torpedeiros.

D'Annunzio foi promovido a capitão

ROMA, 9 (A NOITE) — Gabriel D'Annunzio acaba de ser promovido a capitão de artilharia pelos serviços que acaba de prestar, como official observador, durante uma exploração aerea no Carso, quando a luta era ali mais accesa. Devido ás observações de D'Annunzio, a artilharia italiana poude expulsar o inimigo dos sectores de Nadlogen e Falji. Gabriel D'Annunzio tomou tambem parte nos combates do Carso e durante a luta animou as tropas com o seu exemplo e a sua palavra.

O generalissimo Cadorna communicou telegraphicamente ao poeta a sua promoção e os motivos, acima expostos, contidos na ordem do dia, felicitando-o pela alta distincção obtida.

O sinistro do "Vaca"

A emocionante narração feita pelos naufragos

Nos medalhões a officialidade do "Vaca" e em cima toda a sua tripolação, com a falta apenas dos infelizes tragados pelo mar

O naufragio do navio cargueiro "Vaca", da firma Angel Rabbioni, occorrido na costa sul, quando o mesmo demandava o porto do Rio, procedente do porto de Santos, levou-nos hoje a ouvir o seu commandante, que, com toda a tripolação, está hospedado no hotel Italia-Brasil. Não o encontrando, recebeu-nos o primeiro machinista do "Vaca", Sr. Mariano Zaragosa, que assim nos contou a accidentada viagem desse navio, até ao seu naufragio, na costa do Estado do Rio.

— Saimos de Santos, domingo, ás 8 e meia horas. Depois de 24 horas de viagem, verificámos que o navio fazia agua entre a machina e a caldeira. Puzemos immediatamente todas as bombas a funccionar, até que ao meio-dia de segunda-feira o "Vaca" proseguia de novo a viagem. A's 18 horas estavam de novo os porões invadidos pela agua. Desta vez, porém, as bombas não lhe davam vasão, e fomos obrigados a nos valer dos baldes de bordo, que absolutamente de nada nos serviram: ás 19 e meia horas, isto é, depois de hora e meia do trabalho insano, viamos que a primeira fornalha fôra invadida pelas aguas, e com tal rapidez, que pouco depois, vinte minutos, si tanto, as duas fornalhas restantes se apagavam, completamente inundadas. Apezar disso recorremos novamente aos baldes, para ver si era possivel permanecermos a bordo por mais tempo. Era já perigosa a nossa situação. Arriámos os tres barcos do "Vaca". O primeiro, a que recolhemos todos os documentos e valores do navio, submergiu, por se terem partido os "turcos". Ainda restavam dous, um grande e outro pequeno. Neste embarcaram dous tripolantes, e isso porque o mar, muito agitado, não permittia que elle acostasse ao navio, a menos que se o deixasse partir de encontro a seu costado. Cortámos-lhe o cabo que o prendia ao "Vaca". No barco grande embarcaram 12 tripolantes, ficando ainda no convés do cargueiro o seu commandante, eu e mais tres marinheiros. A esse tempo os dous barcos já se tinham feito ao largo e o "Vaca" submergia rapidamente. Atirámo-nos á agua. Eram 23 horas, mais ou menos. Debatemo-nos, lutando contra os vagalhões e procurando fugir do rodamoinho produzido pela submersão do navio. E essa luta terrivel durou cerca de dez minutos, até que nos agarrámos a uns fardos de palha de vassoura que o "Vaca" trazia no convés e que se conservaram á flor d'agua, fluctuando. A esse tempo o barco grande, a que se tinham recolhido os 12 tripolantes, nos soccorria, tirando-nos da morte. Aproámos então para o sul, ignorantes do paradeiro do outro bote. Chegámos emfim á Ponta Leste, uma pequena praia. Desembarcámos e dous pescadores que ahi encontrámos nos levaram, através um caminho accidentado, e depois de 4 horas de viagem, á Colonia Correccional de Dous Rios. Ahi encontrámos então os dous tripolantes do barco pequeno e tivemos noticia de que morreram dous de nossos companheiros: o 1º official José Bossone e o 2º machinista Mauricio Bellerni, tragados naturalmente pelo rodamoinho produzido pela submersão do "Vaca". De Dous Rios partimos para Mangaratiba, a bordo do rebocador "Carioca", da Escola Naval. Com passagens fornecidas pelo director da Colonia tomámos ahi o trem de 16,38 e chegámos ao Rio hontem ás 20 horas.

A sessão do Senado

Emendas ao orçamento da Marinha

A' hora regimental, o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão. Foi approvada a acta da sessão anterior. Não houve expediente.

Como figurasse na ordem do dia o orçamento da Marinha, foram enviadas á mesa quatro emendas, sendo uma do Sr. Metello, sobre officiaes generaes reformados, dando autorisação ao governo para nomeal-os ministros do Supremo Tribunal Militar; outra considerando os alumnos dos Collegios Militares que tenham completado o curso aptos á matricula na Escola Naval, independentemente de qualquer outro exame; uma do Sr. Soares dos Santos, modificando a situação dos professores da Escola Naval, que passariam a receber 6:100$ de ordenado e 3:200$ de gratificação.

Essas tres emendas foram recusadas pela mesa, visto irem de encontro ao regimento.

Foi apoiada a emenda do Sr. Cunha Pedrosa que manda accrescentar 20:000$ para a construcção da Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba.

A ordem do dia constava de votações. Feita a chamada, verificou-se não haver numero. Foi então suspensa a sessão e marcada a mesma ordem do dia para amanhã.

O coronel Fleury apresentou-se

Esteve hoje no Ministerio da Guerra, apresentando-se ás altas autoridades militares, o coronel Fleury de Barros, ex-addido militar brazileiro na França.

S. S. historiou ao ministro da Guerra o bom tratamento que sempre teve das autoridades militares e civis da França.

Noticias da Hespanha

Uma linha de navegação para o Perú — A lei de subsistencias

MADRID, 9 (Havas) — O Centro de Cultura Hispano-Americana advoga a creação de uma linha de navegação directa da Hespanha para o Peru' afim de desenvolver as relações commerciaes entre os dous paizes .

MADRID, 9 (Havas)— O Senado approvou hontem ás 22 horas, em conjunto, a lei de subsistencias já votada na Camara.

Tentou matar-se com um tiro

Por negocios...

Adolpho Valente, brasileiro, de 31 annos, solteiro, branco, conductor de trem da Central do Brasil, residente á rua João dos Santos n. 115, casa 7, tentou matar-se, hoje, mettendo uma bala na cabeça. Não conseguiu morrer, estando, a estas horas, na Santa Casa, a curtir dores, arrependido da grande tolice que praticou, por negocios de nenhuma importancia.

Escola de Defesa Submarina

O 1º tenente Gontran Luiz Teixeira foi desligado da Escola de Defesa Submarina por ter dado mais de 20 faltas não justificadas.

Os brutos

Um pequeno maltratado

São tres brutos, Dorotheu Alfredo da Costa, Nestor Lauriano Brazil e Antonio Alberto Ferreira Antunes. Aproveitando a inexperiencia do menor Cezar Rodrigues dos

Ao alto, á esquerda, o Nestor, á direita, o Dorotheu. Em baixo, á esquerda, Cesar Rodrigues, a victima, e á direita, Antonio Alberto, o guia dos outros e cumplice

Santos, um portuguezito, actualmente desempregado e que aqui não conhece ninguem, levaram-n'o ás Tócas do Inhangá, em Ipanema, sob o pretexto de arranjar-lhe collocação.

Ahi, os tres brutos agarraram o pequeno, maltratando-o. E fugiram depois. O guarda Sá, do 30º districto, sciente do facto, encontrou Cezar muito maltratado, prendendo os tres individuos, que foram processados.

O concurso na Contabilidade da Guerra

A classificação dos approvados

Foi hoje entregue ao general ministro da Guerra, pelo coronel Ernesto de Souza, director da Contabilidade da Guerra, a lista dos 14 candidatos classificados no ultimo concurso realisado nessa repartição para preenchimento de duas vagas de quarto-official.

Os candidatos foram classificados na seguinte ordem: Isolino Afonso, Adhemar Rocha, Oscar Bandeira, Humberto Pereira Gonçalves, Joaquim Henrique Coutinho, Clotario Alves Borges, João Lisboa Braga, Luiz Castilho de Carvalho, Antonio de Almeida Rozendo, Luiz Oswaldo de Souza, Arlindo Sucupira, Luthero de Carvalho Ferreira, José Joaquim Ferreira da Silva e Aldemar Corrêa de Sá.

O conflicto do campo dos Affonsos

Foram entregues ao ministro da Guerra os autos do inquerito

Pelo commando da quinta região militar foram hoje entregues ao general Caetano de Faria. os autos do inquerito militar, presidido pelo coronel Abilio de Noronha, para apurar as responsabilidades do conflicto havido no campo dos Affonsos e do qual sairam feridos os voluntarios Eudoro de Barros e Diniz Cordeiro e o cabo ferrador Teixeira.

E'cos das manobras

O regresso das forças

NOTAS CURIOSAS

Regressaram hoje dos campos de manobras as forças desta guarnição, ás quaes estavam incorporados os voluntarios especiaes. Foi bem uma prova cabal, de resistencia e de technica militar, a que supportaram com os nossos soldados, já habituados a esses rigores, os nossos jovens voluntarios, dos quaes muitos são mesmo muito jovens. O máo tempo, de hontem, tempo inclemente que mais dura fez a prova, não permittiu que o combate simulado, desenvolvido pelos dous partidos, durante vinte e quatro horas, fosse apreciado por maior numero de familias, que vinham acompanhando com interesse os exercicios parciaes.

Os voluntarios e effectivos do Exercito, componentes dos batalhões 7º, 8º e 9º tomaram trens especiaes em Deodoro, chegando á Central ás 6 1|2 horas. Por isso tiveram que começar a desarmar as barracas desde 2 1|2 horas. Marcharam depois para a cidade, direcção do seu quartel, no antigo Arsenal de Guerra, onde chegaram pouco depois das 7 horas, tendo passado pela Avenida á hora em que os estabelecimentos abriam as portas.

Era pouco o movimento da cidade central, mas ainda assim o 3º regimento teve muitos cumprimentos na sua passagem, sendo recebido no seu quartel por muitas familias.

Os voluntarios chegaram firmes e bem dispostos, apenas muito crestados, muito molhados, alguns rotos mesmo, e quasi todos calçando as gaspeas das botinas, porque quanto á sola e ao salto tinham ficado pelos campos, pelos vallados e pelas estradas que vão da Escola de Aviação, nos Affonsos, até o morro da Arvore Secca, em frente a Gericinó. Um delles ouvimos dizer que ia para casa dormir numa cama, recommendando á criada que o acordasse no sabbado, á tarde.

Os voluntarios especiaes de manobras devem se apresentar aos seus respectivos commandantes, sabbado, ao meio-dia, para terem conhecimento de diversas resoluções, inclusive do modo pelo qual deve ser feito o curso de tiro.

Os que trabalham... já recebem

A Prefeitura vae pagar amanhã o pessoal em atraso

O prefeito, attendendo ás justas reclamações do operariado da Prefeitura, ordenou que começassem amanhã os pagamentos ao pessoal em atraso.

O pagamento principiará pelos operarios subordinados á Directoria de Obras Publicas, devendo, na proxima segunda feira, ser effectuado o pagamento de todo pessoal da Limpeza Publica e Particular.

Protesto contra Mme. Mimm

☞ Mme. Baptista da Graça, que tem com o Dr. Dessaux, proprietario do Instituto Physioplastico, de Paris, contrato para exclusiva venda de seus productos no Brasil, apresentou protesto perante o juiz da 4ª Pretoria Civel contra o facto da modista Mimm, á rua Carvalho Monteiro, estar vendendo balsamos, cremes, pós, perfumes, etc., do Instituto Physioplastico de Paris, afim de que cesse aquella venda, sob pena de responder a infractora ou qualquer outra pessoa por prejuizos, perdas e damnos que estão causando ou venham a causar a Mme. Baptista da Graça.

UM FALSO OFFICIAL DE MARINHA?

O tal desappareceu de Campos

CAMPOS, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Desappareceu hoje daqui o individuo Sergio Cruzeiro, que se dizia official da Marinha portugueza, em missão especial junto á Armada brasileira.

"Almendra"

☞ Da importante fabrica de calçados Almendra, presentemente installada em amplo e confortavel predio á rua do Lavradio n. 119, onde fizemos uma visita, tivemos a melhor impressão, pois são completos, novos e aperfeiçoadissimos os seus machinismos, que se acham bem dispostos e funccionando admiravelmente.

Vimos tambem o bello mostruario dos calçados, em bonitas fórmas, admiraveis modelos e irreprehensiveis, acabados; elevando-se assim ao maximo de perfeição e elegancia.

E', pois, um primor o calçado Almendra.

O Sr. Ayarragaray em Roma

ROMA, 9 (HAVAS)—O Sr. Lucas Ayarragaray, novo ministro da Argentina nesta capital, Apresentou hontem as suas credenciaes.

As taes praças do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Dous proprietarios para um só terreno

Ao juiz federal da 1ª Vara requereu o Sr. Heitor Silva Costa manutenção de posse para um terreno existente á praia de Santa Luzia n. 72, antigo, que, allegava, adquirira em praça do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal. Entretanto, a União, agora, mandou scientifical-o de que aquelles terrenos lhe pertenciam, devendo, pois, abandonal-os, visto como em 12 de dezembro de 1906 os comprara, em accordo amigavel, aos antigos proprietarios. Como provasse o Sr. Heitor a posse da referida propriedade, o juiz concedeu o mandado, condemnando a União nas custas.

Um funccionario da Secretaria da Justiça acciona a União

Perante o juiz federal da 1ª Vara propoz o Sr. Archimedes Xavier da Silva uma acção summaria especial para o fim de annullar a portaria do ministro da Justiça, que o transferira do n. 7 para o 13 da lista dos terceiros officiaes daquella secretaria de Estado, sendo a sua antiguidade contada no referido cargo desde 17 de dezembro de 1910. Em sentença de hoje o juiz julgou improcedente a acção, em face das leis que regem o assumpto, e porque, durante certo praso, exercera o cargo ininterruptamente.

Fallecimento em Nictheroy

Falleceu hoje pela manhã em Nictheroy a Exma. Sra. D. Marianna de Castro Pereira Pinto, esposa do Sr. Luiz Pereira Pinto, ali abastado proprietario. O seu enterramento será effectuado amanhã, no cemiterio do Irmandade do SS. Sacramento, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da praça Martim Affonso n. 1.

Louca de ciumes..

China do Paim está na Casa de Detenção

Foi uma resolução terrivel, amadurecida no cerebro daquella mulher, toda uma noite de insomnias, para, em seguida, estourar numa scena rapida. Tudo se passou num segundo apenas...

Os pormenores todos do crime foram minuciosamente relatados. Foi uma explosão de ciume pelo amante inconstante, o desespe-

"China do Paim", a criminosa

ro de uma mulher, uma infeliz decaida que se sentia despresada pelo homem a quem se entregara e por quem vivia.

Marietta Mendes de Jesus, mais conhecida pela alcunha de "China do Paim", foi a protagonista de toda essa historia de sangue. Atirou no amante, conhecido pelo appellido de "Camisa do Paraiso", depois de uma noite que pernoitaram juntos num prostibulo da rua de São Jorge. "Camisa do Paraiso" ainda dormia. Ella levantou-se e, da porta do quarto, entreaberto, descarregou o revólver.

O alvejado morreu quasi que immediatamente. "China do Paim" fugiu, mas, dias depois, confessando o crime, apresentou-se á policia.

Hoje pela manhã "China do Paim" foi presa pela Inspectoria de Segurança Publica, e mandada em seguida para a Casa de Detenção. O juiz da 6ª Vara Criminal pronunciara-a pelo crime de morte.

Uma penca de roubos

Ha dias os larapios andaram pela zona do 23º districto, fazendo uma colheita regular. As autoridades registaram, então, as seguintes queixas: 1º roubado, Pedro Domingos de Souza, 2º sargento de engenharia, que ficou sem toda a mobilia; 2º idem, João Narciso Cardoso, anspeçada de engenharia, de quem devaram tambem moveis e ferramentas; 3º idem, Luiz Ferreira da Silva, roubado em varias toras de madeira; 4º idem, Manoel José dos Santos, que, depois dessa visita, passou a ser homem de poucas roupas brancas; e, finalmente, 5º roubado, o batalhão de engenheiros, de onde os larapios levaram fardamentos de praças.

A policia do 23º districto destacou para realisar diligencias o agente n. 97, que conseguiu descobrir em uma casa, na "parada da engenharia", todos esses objectos. O dono da casa, José Luiz, ex-praça do Exercito, fugiu á approximação da policia.

Falsificou um bilhete de loteria e pediu seis revisões criminaes

Ha tempos foi processado pelo fôro federal deste Districto o bacharel Antonio Ribeiro da Silva Braga, por haver falsificado um bilhete de loteria, viciando os algarismos, para o fim de receber o premio de 100:000$000, que cabia ao bilhete sorteado.

Condemnado ao minimo da pena, esgotou os recursos para obter reforma da sentença. Não obstante, tentou fazer desapparecer o processo, por meio de revisões criminaes, que chegou a requerer em numero de cinco, tendo sido todas negadas pelo Supremo.

Hoje requereu elle a sexta revisão a este tribunal, allegando nullidade no processo, mas, ainda desta vez, o Supremo denegou o pedido.

Recompensa aos voluntarios paulistas

Segundo informações fidedignas que tivemos, os voluntarios paulistas que mais se distinguiram durante o periodo de manobras hontem findo, por proposta do general Lino Ramos, commandante da 5ª brigada de infantaria, vão ser graduados.

Esses voluntarios, que seguirão breve para São Paulo, só naquelle Estado desincorporarão.

Especialmente daqui partirá um general, ainda não designado, para lhes fazer entrega, na capital de São Paulo, das suas cadernetas de reservistas.

— Os voluntarios cariocas, já de volta do campo dos Affonsos, folgarão hoje e amanhã. Sabbado, ser-lhes-ão marcados os dias em que deverão receber os exercicios de tiro ao alvo, como complemento da instrucção de manobras. Só depois do tirocinio na linha de tiro do 3º regimento, ser-lhes-ão entregues as suas cadernetas de reservistas.

O Exercito portuguez vae ter novo fardamento

LISBOA, 9 (A. A.) — O «Diario do Governo» publicou hoje o decreto do executivo regulando o novo fardamento para o Exercito nacional.

O habeas-corpus do presidente de Matto Grosso

O Supremo communica ao presidente da Republica a sua resolução de hontem

O Dr. Astolpho Vieira de Rezende requereu ao presidente do Supremo Tribunal Federal que ao Sr. presidente da Republica, para os fins de direito, fosse communicada a resolução de hontem daquelle tribunal, sobre o "habeas-corpus" ao presidente de Matto Grosso.

Politica do Pará

Um telegramma do Pará, recebido hoje nesta capital, noticia que a "Folha do Norte" publicou uma carta politica do senador Lauro Sodré, na qual esse politico declara acceitar a sua candidatura a governador do Estado. O telegramma accrescenta que o Sr. Lauro Sodré tem recebido muitas adhesões.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O commercio se agita contra as novas ameaças do Conselho

A representação da Liga do Commercio

A Liga do Commercio dirigiu ao Conselho Municipal a representação abaixo:

"Exmos. Srs. membros do Conselho Municipal — A Liga do Commercio, cumprindo o dever que lhe incumbe como orgão representativo e defensivo das classes que a constituem, pode venia para vir perante VV. EExs. reclamar, em nome dessas classes, contra os numerosos e avultados augmentos de impostos que contém o projecto de orçamento para o exercicio de 1917; taes e tantos, que seria impossivel detalhal-os; tão exagerados, que attingem em certos casos, já os augmentos, a mais do que as taxas actualmente em vigor.

E' de notar, além disso, que essas enormes aggravações tributarias não incidem sómente, nem mesmo principalmente, sobre o dispensavel e o superfluo; ao contrario, vizam sobrecarregar o necessario, o indispensavel, tendendo assim a fazer ainda crescer as grandes difficuldades que já resultam da vida excessivamente cara a que está subordinada a população desta Capital.

Assim é que o mercador de massas alimenticias, que paga actualmente pela licença 120$, é augmentado de 130$ e irá pagar 250$. As padarias, que pagam 100$, passariam a pagar 170$, ou mais 70 %. Os açougues, que pagam 200$, passam a ser taxados em 300$, ou mais 50 %. Os armazens de comestiveis, de 1ª classe, que pagam 400$, passam a pagar 530$, ou mais 33 %; os de 2ª classe, que pagam 300$, pagarão 430$, ou mais 43 %; os de 3ª classe, que pagam 200$, pagarão 330$, ou mais 65 %; os de 4ª classe, finalmente, que pagam 100$, pagarão 200$, ou mais 100 %!

Nestes termos, o pão, a carne, as massas e, em geral, tudo quanto é genero alimenticio, é barbaramente taxado, e com esta aggravante de que a proporção do tributo augmenta na razão inversa da importancia do estabelecimento tributado. Tudo isto, evidentemente, ha de sair do preço, e o preço será tanto maior, relativamente, quanto mais modesta for a classe do estabelecimento onde tambem são clientes os mais humildes e mais pobres, mas tambem mais numerosos habitantes do Districto Federal.

Outros exemplos não faltam:

O mercador de assucar paga 200$ e é taxado em 340$, ou mais 210 %. A refinação do mesmo producto paga 50$ e passa a ser tributada em 190$, ou mais 280 %. O bebolinador de café paga 50$ e passa a pagar 150$, ou mais 200 %. Ainda mais: os negociantes das zonas suburbana e rural, que estão no gozo do "direito" de abatimento de 25 a 50 %, ficam pelo projecto apenas gozando da "concessão" desse abatimento, já na razão de 10 e 40 %, a juizo do prefeito.

Ahi está, Exmos. Srs., como se pretende, no novo orçamento, onerar o commercio e sobrecarregar o consumidor com impostos exageradamente excessivos, não o commercio para o consumidor que animam e praticam o vicio, que movimentam e consomem o superfluo; estes são poupados a qualquer augmento ou só se encontram levemente augmentados. A sobrecarga de tributos é para os generos e artigos de primeira necessidade, que se referem á alimentação, ao vestuario, á habitação e á conservação e restabelecimento da saude, pois que nem as drogarias escapam ao rigor tributario assim barbaramente exercido, em condições de levar ao desespero uma população que já se debate em circumstancias realmente afflictivas.

Não precisamos dizer mais. E' para o esclarecido espirito de equidade de VV. EEx., representantes do Districto Federal, que a Liga do Commercio se volve neste momento, pondo em fóco, não só o sacrificio que se pretende impor ao commercio e ao contribuinte, mas tambem, e principalmente, a perspectiva do reflexo que disso se haveria immediatamente de fazer sentir sobre a economia e as finanças do mesmo Districto.

Queiram VV. EEx. acolher a segurança do nosso mais elevado apreço e respeitosa estima. (AA.) — A. R. Ramalho Ortigão, presidente. — Antonio Camacho Filho, secretario."

Uma importante reunião na commissão de marinha e guerra do Senado

Houve hoje uma importante reunião na commissão de marinha e guerra do Senado. O Sr. almirante Alexandrino foi ao Senado fazer uma exposição aos seus membros. A reunião foi secreta, mas sabemos que o Sr. ministro da Marinha tratou do orçamento do ministerio a seu cargo e salientou a deficiencia do pessoal na fixação de forças. S. Ex. demonstrou que era de necessidade absoluta o augmento de mais mil e tantos homens, sem os quaes não poderia bem conservar o material da Armada e desenvolver os seus serviços. Tão bem fundamentado e demonstrado foi o seu parecer que a commissão concordou com elle unanimemente.

O Sr. Soares dos Santos aproveitou a reunião e apresentou á consideração da commissão uma emenda que vem equiparar as milicias estaduaes ao Exercito. A commissão aprovou a emenda.

Nomeações de inspectores de exames

O Sr. ministro do Interior nomeou para inspectores de exames junto a estabelecimentos de ensino equiparados: Dr. Jorge Tibiriçá de Pouchervile, para o Lyceu Municipal de Mangabeiro; coronel Jeronymo G. Fernandes, para o Gymnasio de Itajubá; Dr. Antonio Leite, para o Collegio de S. Vicente de Paulo, em Petropolis; Oswaldo Jayme Paranhos da Silva, para o Gymnasio Leopoldinense, em Minas; Dr. Pedro Marques de Almeida, para a Academia de Commercio, em Juiz de Fóra; Dr. Paulo Carsino de Moura, para o Atheneu Jahuense, em Jahú, S. Paulo; Dr. Sylvio de Andrade Maia, para o Collegio de S. Luiz, em Itú; Dr. José Maria Bello, para o Gymnasio S. Joaquim, Lorena; Dr. Alvaro Martins Baptista, para o Gymnasio Pelotense; Dr. Octacilio Torres Rosas, para o Gymnasio Gonzaga, Pelotas; Dr. Floriano de Lemos, para o Collegio Salesiano de Santa Rosa; Dr. Joaquim Dutra Barroso, para o Gymnasio de Cataguazes; Dr. Quintiliano Jardim Junior, para o Collegio Diocesano, de Uberaba, Minas; Dr. José Werneck da Silva, para o Gymnasio Santo Antonio, S. João d'El-Rey.

O Sr. Nilo no Cattete

Esteve á tarde no Cattete o Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica sua visita á cidade de Campos, ultimamente.

O CAFE'

Mais calmo o mercado de café e sob a impressão de nova baixa em Nova York. Pela manhã venderam-se 4.359 saccas e no correr do dia mais 1.548, ao preço de 9$400 por arroba, na base do typo 7. Hontem entraram 4.767 saccas, embarcaram 9.189 e o stock ficou reduzido a 359.108 saccas.

O Senado e os orçamentos

A commissão de finanças e os novos impostos

Ainda hoje a commissão de finanças do Senado discutiu os orçamentos para o proximo anno de 1917.

Presidiu a reunião de hoje o Sr. Victorino Monteiro e presentes os Srs. Leopoldo de Bulhões, Bueno de Paiva, João Lyra, Alfredo Ellis, João Luiz Alves, Alcindo Guanabara, Francisco Sá e Erico Coelho, foi aberta a sessão.

A commissão approvou e assignou os pareceres do Sr. Leopoldo de Bulhões favoravel á abertura do credito de 6:560$ para o pagamento de A. C. Pereira & C., e do Sr. João Luiz contrario á concessão de seis mezes de licença a Antonio Pereira Teixeira.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz, este leu o seu voto referente ás preliminares apresentadas á consideração da commissão pelo Sr. Leopoldo de Bulhões, afim de emittir o seu parecer referente ao orçamento da receita.

O senador espirito-santense estuda a questão sob varios aspectos, analysa as preliminares uma a uma e declara votar contra ellas, terminando por optar por uma ainda mais severa arrecadação de impostos que elevaria a renda em mais de 60 mil contos, conforme o que adeantámos hontem.

Logo que o Sr. João Luiz terminou a leitura do seu voto, o Sr. Victorino annunciou a votação das preliminares. Antes, porém, da commissão se pronunciar, usou da palavra o Sr. Bulhões, que contestou ter dito que para o governo solver as despesas com a barra do Rio Grande do Sul tinha fundos na caixa dos portos. Houve engano. O que informou foi que o governo tem um milhão e meio em bancos.

E' posta em votação a primeira preliminar: "E' impossivel diminuir o "deficit" orçamentario?"

O Sr. Alcindo protesta, dizendo que a approvação da primeira preliminar importa na approvação do orçamento da receita. Mas, submettida a votos, tanto a primeira como a segunda preliminar são rejeitadas.

E' discutida a terceira preliminar:

"Podem-se desdobrar as taxas creadas pela Camara?"

Essa preliminar tambem é rejeitada, ficando portanto prejudicada a quarta, que perguntava quaes as taxas que deviam ser desdobradas.

A' vista dessa votação, o Sr. Bulhões declarou que nada podia fazer para augmentar a receita.

OS CALCULOS DO SR. BULHÕES

Depois da votação das preliminares o Sr. Bulhões diz, então, que vae entrar na segunda parte do seu relatorio.

Historia a proposta dos orçamentos e diz que a primitiva salientava o "deficit" de 39.000 contos. Acha que a nação nunca se viu em tal situação. Ha letras que precisam ser pagas. Os fundos de resgate e garantias desappareceram. A Camara taxou o fumo, as perfumarias, o alcool, etc. e conseguiu fazer desapparecer o "deficit" e salientou até o saldo de 2.000 e tantos contos.

Mas, vindo os orçamentos para o Senado, logo no primeiro exame do relator da Viação, reappareceu um "deficit" enorme.

Pelos seus calculos acha S. Ex. os seguintes "deficits": no Ministerio da Fazenda, verba para os aposentados, 8.000:000$; na Viação, para a Central, 7.000:000$; para esgotos, 1.000:000$; para illuminação, ... 900:000$000; para a subvenção á Navegação Bahiana, 270:000$, e na Marinha, mais..... 900:000$000.

Assim, a seu ver, o "deficit" seria de mil contos e tanto.

Para augmentar a receita lembra varias taxas. Mas, devido á não approvação das suas preliminares tudo isso não se pode fazer. Prosegue, então, analysando a proposta do governo e a proposição da Camara. Salienta as alterações feitas e dentre ellas uma lhe chamou a attenção. E a referente á renda do "Diario Official", que na proposta figurava como sendo de 300:000$000, ao passo que a proposição a elevou para...... 1.500:000$000!

Elogia o trabalho da Camara e acha que elle foi criterioso e patriotico.

AS EMENDAS

Terminando o seu relatorio, o Sr. Leopoldo de Bulhões passou a examinar as emendas que lhe foram apresentadas e que são em numero de vinte e sete.

O Sr. Bulhões deu em primeiro logar parecer sobre a emenda do Sr. Eloy de Souza, referente ao sal refinado. A commissão resolveu pedir informações ao governo sobre o assumpto. A emenda do Sr. Lopes Gonçalves sobre hypotheca e penhores foi approvada com restricção na parte referente ao penhor agricola.

Foram postas em discussão as outras emendas do Sr. Lopes Gonçalves, referentes ao imposto sobre jogo e clubs sportivos. O senador amazonense pediu a palavra para justificar as emendas. Ataca o jogo e acha que a policia é conivente com os jogadores. Invoca a sua madrinha, que é a Constituição, e varias vezes provoca hilaridade com os seus argumentos. Tão longas foram as suas considerações, que logo ao sentar o Sr. Lopes Gonçalves, o Sr. Bulhões requereu ao presidente que suspendesse a discussão das emendas.

O Sr. Victorino communica á commissão que attende ao appello do senador goyano e accrescenta:

— E' a hora da barca para Petropolis...

Os Srs. presidentes do Paraná e São Paulo em Avaré

A A. A. forneceu-nos, á tarde, longo telegramma de S. Paulo, noticiando a recepção festiva, em Avaré, dos Srs. Drs. Affonso Camargo e Altino Arantes, presidentes do Paraná e daquelle Estado, respectivamente.

Uma indemnisação por causa de um barco estragado

Na cidade de Belem, no Pará, á firma Motta, Finza & C. comprou, ha tempos, a Manoel Antonio Ferreira de Moraes um rebocador, que, logo á primeira viagem que fez, submergiu em virtude de avarias, pelo seu máo estado de conservação.

Contra o vendedor do barco propoz a referida firma uma acção, pedindo fosse elle condemnado a lhe pagar a indemnisação de 3:600$000.

Condemnando o juiz o réo, na forma do pedido, o Supremo confirmou esta decisão. Ao accordão deste tribunal oppoz o condemnado embargos, que foram hoje unanimemente desprezados.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou ás taxas de 12 3/32 e 12 1/8 d. e sem grande interesse por parte dos tomadores. Os esterlinos foram vendidos a 20$600, tendo sido rejeitados, em Bolsa, negocios para 10.625 soberanos e esse preço e 300.000 francos a 813 réis.

Segundo correu na praça, foram adquirentes dos esterlinos os bancos inglezes e o City a dous bancos allemães. As letras foram vendidas com 5 % de rebate. Em Bolsa venderam-se apolices da União, da emissão de 1912, sendo 226 a 806$ e 203 a 806$ e houve outros pequenos negocios para as demais, inclusive as estaduaes e municipaes. Para os papeis de especulação os negocios foram restrictos.

Ainda o roubo do capitalista Fortes

A POLICIA CONTINUA TRABALHANDO

Com a prisão de "Moleque Marinho" o processo que tinha sido instaurado no cartorio da delegacia do 9º districto policial, afim de esclarecer o audacioso roubo dos 149 contos, entrou em nova phase.

O auto de reconhecimento, que foi hontem lavrado, está assignado por tres testemunhas de vista, e são ellas os Srs. Alfredo de Oliveira, Francisco Delfim e Victorino da Costa Guimarães.

Em seu depoimento, "Moleque Marinho", além de negar a autoria do delicto, nega tambem conhecer o malandro Jesus Lopes, ora preso na Casa de Detenção, respondendo a um processo de furto. Como já ficou esclarecido anteriormente, Lopes, em seu depoimento, confessara a sua cumplicidade com "Moleque Marinho" no roubo dos 149 contos. Esse depoimento, está, porém, eivado de contradicções.

Desde hontem que estão sendo procurados para um acareação com "Moleque Marinho", Justina Marques de Andrade e um leiteiro com que elle esbarrou na occasião da fuga.

Muitas diligencias têm sido levadas a effeito, agora, para a apprehensão do producto do roubo e a prisão do ladrão conhecido por "Bole-Bole", com quem presume a policia estar o dinheiro.

"Moleque Marinho" só hoje soube que o escrivão do 9º districto é o mesmo por cujas mãos passou o ex-commissario Barata, do Lloyd. Foi tal a impressão produzida no seu espirito, sempre tão forte ou indifferente, que momentos depois de ter tal noticia começou a sentir fortes dores, razão por que elle á tarde solicitou ao Dr. Sylvestre Machado a sua remoção para a Detenção, afim de ser recolhido á enfermaria, o que será feito amanhã.

O Dr. Sylvestre Machado, em vista do exiguo prazo que a lei lhe concede para a retenção dos autos em sua delegacia, cinco dias apenas, espera depois de amanhã fazel-os subir ao juizo competente.

A Viação Geral da Bahia e o Sr. Mauricio de Lacerda

Requerimento deixado, hoje, sobre a mesa da Camara dos Deputados pelo Sr. Mauricio de Lacerda:

«Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo preste a seguinte informação: «Qual a resposta dada pela Viação Geral da Bahia á contraproposta feita pelo Governo Federal, publicada no «Diario Official» de 25 de julho do corrente?»

A defesa nacional dá em agua suja na Camara

O Sr. Osorio affirma que Bilac não está subsidiado

O Sr. deputado Joaquim Osorio fez durante a hora do expediente da Camara um protesto á phrase já conhecida do discurso proferido pelo Sr. Mauricio de Lacerda, a 7 do corrente. Por maneira que, não admittindo a expressão de "poetas contratados pela verba secreta", disse o orador que o vate que nesta hora sacode a alma da patria em uma brilhante campanha civica é Olavo Bilac, presentemente no Rio Grande, em missão da Liga da Defesa Nacional.

— Está a chover no molhado! — exclama o Sr. Cabeda. O contingente com que o Rio Grande concorre para a defesa nacional, e muito antes de propagandas, prova não necessitar de viagens de quem quer que seja...

Mas o orador prosegue: "A accusação é falsa é calumniosa, Sr. presidente, Bilac achase na actual campanha civica sem ter recebido dos cofres publicos qualquer auxilio. Não é um contratado; não recebeu siquer simples passagem do governo federal, nem foram em seu beneficio desfalcadas as verbas secretas.

— Recebeu, sim; recebeu doze contos para ir ao Rio Grande e tem ido á Europa por conta de verbas semelhantes. (Aparte do Sr. Mauricio).

— V. Ex. está mal informado, volve o orador. Desafio a que me apresente algum documento!

O Sr. Mauricio lembra ao Sr. Osorio que ninguem ha de fornecer provas de pagamentos por conta de taes verbas, e que, sendo assim, nunca se chegará a uma conclusão.

O Sr. Joaquim Osorio declara então que si fosse possivel o Brasil pagaria Bilac, e com muito prazer, conforme lhe disse de viva voz o proprio Sr. ministro da Guerra. E conclue affirmando que está feito o seu protesto e que o poeta Olavo Bilac...

— O caçador de esmeraldas — apartea o Sr. Mauricio.

— ... tem a acompanhal-o nessa attitude civica a nação inteira, sendo de se lastimar que haja quem tente marcar a fama e honorabilidade de um brasileiro notavel, que é o expoente de cultura e de patriotismo.

Despacho collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Transferindo: na arma de infantaria — os capitães José Pereira de Miranda, da 3ª companhia do 47º de caçadores, para a 1ª do 16º do 6º regimento, e João Baptista de Moura Carvalho, desta companhia, batalhão e regimento para aquella.

Reformando: o capitão da arma de cavallaria Alcibiades Cesar Plaisant e o sargento-ajudante do 4º regimento de infantaria Waldemiro Bonifacio do Livramento.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo: no Corpo de Engenheiros Navaes, por antiguidade, ao posto de 1º tenente o graduado Henrique Clementino da Costa, e a chefe de secção da Directoria Geral da Contabilidade da Marinha o 1º official da mesma repartição Ricardo Barradas Moniz.

Exonerando, a pedido, o contra-almirante Henrique Adalberto Thedim Costa do cargo de inspector de Marinha.

Graduando, no Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes, em 1º tenente o 2º José Corrêa de Mello.

Concedendo medalha militar a diversos sub-officiaes, inferiores e praças de Marinha.

MINISTERIO DA FAZENDA

Approvando, com alterações, as modificações feitas nos estatutos da companhia de seguros Indemnisadora.

Autorisando o poder executivo a abrir o credito especial de 20:567$150, para pagamento de DD. Cecilia Toledo de Oliveira Lisboa e Elvira Lisboa Moreira Fonseca, em virtude de sentença judiciaria.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação á Companhia Hollandeza de Commercio da America do Sul para funccionar na Republica.

Exonerando, por abandono de emprego, o Dr. Arthur do Prado, lente cathedratico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria de Pinheiro.

Supprimindo o logar de auxiliar technico do quadro do pessoal de serviço de industria pastoril e o logar de mestre para o fabrico de queijo, do quadro do pessoal da Escola de Laticinios de Barbacena.

A SESSÃO DO CONSELHO ESTEVE MUITO INTERESSANTE

O Sr. Mendes Tavares não abre mão da bandalheira dos telephones!

A remodelação das repartições municipaes

Com a presença de 12 intendentes foi hoje aberta a sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Getulio dos Santos e secretariada pelos Srs. Alberico de Moraes e Campos Sobrinho. Approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente que constou de: officio do prefeito, prestando informações que lhe foram solicitadas por intermedio da mesa e referentes ao contrato da Companhia Telephonica; requerimento da Liga do Commercio, que protesta contra o projecto 72 (telephones); requerimento de Honorio Adelino de Figueiredo e outros, moradores na Gavea, Jardim Botanico, Leblon e Ipanema, pedindo que seja construida uma ponte na embocadura da lagôa Rodrigo de Freitas; requerimento da Liga dos Proprietarios, assignado pelos seus directores pedindo seja incluido no projecto de orçamento do proximo exercicio que "nenhuma mudança seja feita no Districto Federal sem apresentação do guia, com sello federal."

O Sr. Osorio de Almeida censura as informações prestadas pelo prefeito ao Conselho Municipal sobre os telephones. Faz largas considerações a respeito e dil-as deficientes, laconicas. Acha que a municipalidade não se deve contentar com as informações que, por officio, a Light lhe faz sobre a sua renda. Como parte interessada que é, pois ninguem ignora que a Prefeitura tem direito a 10 % da renda liquida dessa companhia, a sua acção fiscalisadora deve ser constante e ininterrupta, examinando si preciso for, até os seus proprios livros. A Light, com uma "sans façon" admiravel, faz allusões no seu memorial a lucros liquidos, fazendo nelles comprehender a depreciação do seu material. Ora, como todos sabem, diz o Sr. Osorio, lucros liquidos é a differença entre a receita e a despesa, e não o que entende a companhia canadense.

Passando a outra ordem de considerações, S. S. allude á noticia hontem publicada pela A NOITE e referente á disposição em que se acha o Sr. presidente da Republica de não consentir na continuação, na presente sessão legislativa, da discussão das questões dos telephones, da Companhia Ferro Carril Carioca e Matadouro de Santa Cruz. Elogia o Sr. presidente da Republica por esse seu gesto e tambem se felicita, dizendo que não ha inconveniente nenhum em adiar a votação e discussão de projectos em que estão em jogo vitaes interesses do publico e da municipalidade e cuja solução não é urgente.

O Sr. Mendes Tavares diz algumas cousas confusas e pede ao Sr. Osorio que rectifique o seu discurso na parte em que diz que o Conselho Municipal não tratará mais, na presente sessão legislativa, daquelles projectos. Nada o autoriza a avançar tanto. Ainda ha tempo para tudo...

— Mas V. Ex. não é capaz de garantir que o projecto 72 volta amanhã á discussão, apartea o Sr. Osorio.

O Sr. Mendes continua, fingindo não comprehender o que diz o Sr. Osorio e passa a falar na confiança que o presidente da Republica deposita no prefeito, que mais do que ninguem muito se tem esforçado para que o publico não seja prejudicado com a renovação do contrato dos telephones...

O Sr. Osorio apresentou e foi approvado o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam solicitadas do Sr. prefeito a copia dos estudos mandados fazer pelo ex-prefeito, general Bento Ribeiro sobre as contribuições pagas pela Companhia Telephonica á municipalidade e a do relatorio apresentado ao ex-prefeito Dr. Rivadavia Corrêa pela commissão de funccionarios do Ministerio da Fazenda, que foi encarregada de estudar a questão."

O NEGOCIO DA FERRO CARRIL CARIOCA

O Sr. Fonseca Telles pediu fossem publicados no orgão official os papeis referentes ao contrato da Companhia Ferro Carril Carioca.

A REMODELAÇÃO DAS REPARTIÇÕES MUNICIPAES

Passando-se á ordem do dia foi toda ella approvada.

O Sr. Mendes Tavares apresentou dous projectos:

"Fica o prefeito autorisado a rever o quadro do funccionalismo da Prefeitura sobre as seguintes bases:

Art. 1º a) reducção e suppressão de cargos que forem julgados em excesso ou desnecessarios; b) fusão ou suppressão de repartições que forem julgadas desnecessarias; c) organisação da nova tabella de vencimentos.

Art. 2º Ficam respeitados os direitos dos actuaes funccionarios.

Art. 3º. As modificações que o prefeito fizer em virtude da presente lei serão submettidas á approvação do Conselho Municipal e só depois de approvadas é que entrarão em execução."

O outro projecto do Sr. Mendes Tavares manda "tornar valido por dous annos o concurso de inspectores medicos escolares, não só para o quadro dessa inspecção como tambem para a Assistencia Municipal."

O AGENTE DA LIGHT CONFIRMA AS DECLARAÇÕES DO SR. MENDES TAVARES

De pleno accordo com as declarações feitas no Conselho, pelo intendente Mendes Tavares, o Sr. Dr. João do Rego Barros, agente da Light na questão dos telephones, declarou hoje na porta de um jornal da manhã, que "esses moços do Conselho fizeram apenas um pequeno recuo, para lançar de novo, repentinamente, o projecto nos ultimos dias da actual sessão". O Sr. Barros lamentava-se do augmento de despesas que esse adiamento ou recuo ia trazer á empresa, mas que a reforma será approvada e sanccionada ainda este anno.

Que dirá a tudo isto o Sr. presidente da Republica?

O Sr. Getulio dos Santos, presidente do Conselho Municipal, em conversa com os representantes da imprensa, depois da sessão, disse-lhes que, embora não seja legal a prorogação das sessões do Conselho além do dia 15, é possivel que ella se faça, mesmo porque — accrescentou — nem sempre a lei prevalece..."

O carvão nos navios da esquadra

O Sr. almirante chefe do estado maior recommendou, em ordem do dia, aos commandantes das divisões navaes e dos navios soltos que informem em que data receberam carvão durante o terceiro trimestre do corrente anno.

O regimento interno da Camara e os requerimentos de informações

O Sr. Mauricio de Lacerda enviou á mesa da Camara dos Deputados a seguinte indicação:

«Art. Os requerimentos de informações ao governo serão votados na ordem do dia, depois das materias em votação ua mesma serem esgotadas. Sala das sessões, em novembro de 1916».

A GUERRA

A população civil é obrigada a abandonar Trieste

ROMA, 9 (A NOITE) — Sabe-se aqui de boa fonte que as autoridades militares austriacas ordenaram a milhares de pessoas que abandonassem a cidade de Trieste.

As pessoas intimadas a deixar aquella cidade foram principalmente as que falam o idioma italiano ou estão ligadas a familias italianas.

Os novos super-Zeppelins

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrapham de Zurich informando que um "super-Zeppelin", do ultimo modelo, fez na terça-feira de tarde demoradas experiencias sobre o lago de Constanza.

O dirigivel allemão tem quatro barquinhas e, como se verificou, pode subir e descer com grande rapidez.

O seu poder offensivo é enorme.

Uma das modificações introduzidas no dirigivel é uma grande prancha movel, na barquinha da pôpa, da qual saiu um aeroplano. Este apparelho desprendeu-se com grande facilidade do "Zeppelin" e continuou o seu vôo para o interior da Allemanha.

Está normalisada a situação em Katerina

PARIS, 9 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica dizem que a situação em Katerina está normalisada.

As forças francezas que se apoderaram daquella cidade formaram um verdadeiro cordão, dividindo os realistas e nacionalistas, evitando dessa forma a luta entre os dous grupos.

As operações na Mesopotamia

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — Radiogrpham de Berlim:

"O ultimo communicado turco informa que na Mesopotamia, ao sul de Felahié, os turcos derrotaram dous batalhões de infantaria ingleza.

Em Smyrna um aeroplano turco derrubou um apparelho francez, que caiu no mar. O piloto francez morreu."

Os bens da firma Gonçalves Campos foram, afinal, lançados em leilão

Foram afinal vendidos hoje em praça do Juizo da 1ª Vara Federal os bens da firma Gonçalves Campos & C., penhorados para pagamento da multa que a esta firma impoz o juiz federal da 2ª Vara, em virtude do celebre contrabando de gazolina e kerozene.

As propriedades da referida firma, compostas de um trapiche em São Christovão e dous esplendidos predios, um á rua Gonçalves Dias e outro á rua do Rosario, não encontraram licitantes nas tres praças consecutivas a que foram levados.

Hoje foram postos em leilão a quem mais desse ou offerecesse. Estavam avaliados em 225:000$ e foram arrematados pelo Sr. Zeferino de Oliveira pela quantia de 21:000$000.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

Contra a devastação pelo fogo das nossas mattas

Na sua reunião de hoje, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados assignou, após longo debate, parecer do Sr. Gonçalves Maia sobre o projecto que estabelece penalidades para os responsaveis pelos incendios de mattas, produzidos por locomotivas.

O substitutivo ao projecto, acceito pela commissão, ficou assim redigido:

Art. 1º. E' expressamente prohibido, nas estradas de ferro, sejam particulares, sejam da União, dos Estados ou dos municipios, o emprego de locomotivas desprovidas de redes protectoras (peneiras), capazes de impedir o incendio por fagulhas nas plantações, pastagens, mattas ou quaesquer outras bemfeitorias, ou vestimentas, dos terrenos marginaes da estrada.

Art. 2º. A mesma obrigação assiste ás estradas de ferro, officiaes ou particulares, relativamente á construcção e conservação de fechos, nas margens das linhas que cortem campos de pastagens, de criação ou engorda.

Art. 3º. A falta do apparelho protector a que se refere o art. 1º, assim como a falta ou má conservação dos fechos a que se refere o art. 2º, importa, para as empresas particulares, bem como para as estradas de ferro dos Estados ou dos municipios, em multa de 500$ a 1:500$, além da satisfação do damno causado aos particulares. Nas estradas de ferro da União, dos Estados ou dos municipios, essa falta de apparelhos protectores, de fechos, ou má conservação destes, constituirá contravenção punivel com a mesma multa, que recairá sobre o funccionario responsavel directamente pela omissão, ou pela negligencia de não ter responsabilisado effectivamente o seu subalterno (art. 82 da Const. Fed.), sem prejuizo da responsabilidade civil.

Art. 4º. Os machinistas, ou foguistas, serão responsaveis, pessoalmente, pelos residuos incandescentes da fornalha que lançarem ás margens das estradas e soffrerão a multa de 200$ a 400$, sem prejuizo do processo criminal a que ficam sujeitos pelo incendio que dahi resultar, nos termos do art. 5º.

Art. 5º. Fica, para todos os effeitos, equiparado ao crime dos arts. 148 e 329, combinados, do Cod. Penal, o incendio causado pelos conductores de locomotivas ás plantações, pastagens, mattas ou quaesquer outras bemfeitorias, ou vestimentas, dos terrenos marginaes das estradas, por effeito de fagulhas, residuos incandescentes, ou equivalentes.

Art. 6º. A acção penal contra o delinquente não exclue a responsabilidade civil da estrada, seja esta particular ou official, para o resarcimento do damno causado.

Art. 7º. As multas estabelecidas nesta lei serão cobradas executivamente e entregues á municipalidade do logar onde se deu a infracção, para serem applicadas, exclusivamente, a obras pias, hospitaes, casas de caridade e, na falta destas, á instrucção publica primaria.

Art. 8º. Nos crimes de que trata a presente lei, cabe acção publica, iniciada pelo Ministerio Publico, "ex-officio", ou por denuncia de qualquer pessoa do povo.

Art. 8º. Revogam-se as disposições em contrario."

Uma casa incendiada em Areia, na Parahyba

AREIA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Na casa de uma familia pobre, nesta cidade, declarou-se um incendio, morrendo nelle, queimadas, duas creancinhas. Quando conheceu toda a extensão desse tristissimo facto, enlouqueceu de dôr a mãe das pequenas infelizes victimas.

E a mulher tambem...

Onde está o homem, está o perigo, e onde está a mulher, tambem. Foi por isso que D. Antonia Jacintha de Menezes, residente á rua Senador Pompeu n. 14, ao saltar de um bonde do Engenho de Dentro, na rua Sete, esquina de Primeiro de Março, caiu e feriu-se, deslocando tambem um pé. A Assistencia a soccorreu e a policia soube-a.

O BRASIL, IMMENSO HOSPITAL

O Sr. Camillo Prates critica as fragorosas asserções do Dr. Miguel Pereira

Occupou hoje a tribuna da Camara o Sr. Camillo Prates, tratando da molestia de Carlos Chagas e de sua prophylaxia. Quer em primeiro logar mostrar que, si a unica prophylaxia a ser seguida é a de se destruir palhoças e cabanas, cousa que não é negada nem pelo proprio professor Miguel Pereira, todos hão de concordar que taes medidas implicam despezas de tal vulto que só as poderia fazer um paiz que nadasse em ouro.

Além disso S. Ex. pretende tambem rebater os conceitos do Sr. professor Miguel Pereira que, não ha muito tempo, pedia, com intenções chistosas, pelas columnas da A NOITE, que o orador apresentasse algum projecto ou medida que houvesse feito, como deputado, em prol da saude publica.

Depois de semelhante introducção S. Ex. passou a historiar as circumstancias que envolveram a apresentação de um seu projecto, hoje lei, sobre o tratamento e prophylaxia do mal de Chagas.

Vinha a proposito recordar a phrase que, quando aqui no Brasil, teve occasião de dizer Clemenceau a um dos nossos oppposicionistas: "Não fale mal de seu paiz; não ha de faltar lá fóra quem o calumnie!"

Em seguida a estas palavras o Sr. Camillo teve ensejo de mostrar á Camara que, devido á ausencia de estatisticas demographo-sanitarias, é impossivel se querer avaliar o numero de brasileiros affectados de endemias. Que os ha, e muitos, sabe-o S. Ex. que diz se prezar de ser verdadeiro sertanejo, de ter compartilhado e observado os males de seus patricios e, o que é mais, ter sido victima da malaria no valle de São Francisco. Dahi, porém, a affirmar que o Brasil é um hospital, medeia verdadeiro abysmo.

Passa depois o orador a criticar propriamente os conceitos do professor Miguel Pereira, a quem presta as homenagens de sua admiração, embora dizendo que aquelle medico, mostrando-se tão versado nos chronistas e classicos portuguezes, desprezou no "post-scriptum" de seu artigo inserto na A NOITE aquillo que o classico citado, Rodrigues Lobo, chama "policia das palavras". Não houvesse o Sr. Miguel Pereira esquecido os conselhos a esse respeito e de certo não avançaria o que avançou, não só em relação ao orador, como ao estado sanitario do Brasil.

O Sr. Camillo Prates, após uma interrupção para a posse do Sr. Seabra, retoma o fio de suas considerações, nellas ainda largo tempo se detendo, até que concluiu seu discurso lembrando o quanto é perigoso andarem certos espiritos, dominados pela belleza da linguagem classica, a fazer e transcrever epigrammas de seculos atrazados.

O orador recita duas quadrinhas perfidas e, tão ligeiro as conclue, é aparteado pelo Sr. Augusto de Lima, que lhe lembra o epigramma daquelle padre feito a um medico que, vendo passar pelos ares uma pobre ave, disse: "Espera, que já te curo". Disse e disparou a espingarda contra o misero passaro, matando-o. (Risos.)

E foi assim que o Sr. Camillo Prates, accrescentando ao epigramma mais algumas ligeiras palavras, concluiu seu discurso, recebendo em seguida os cumprimentos da maioria dos deputados presentes.

Os máos tratos dos operarios municipaes buonairenses

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O deputado Cuneo entregou ao Dr. Ramon Gomez, ministro do Interior, um memorial em que expõe os máos tratos que soffrem os operarios municipaes, cuja situação é muito precaria, demonstrando tambem que o horario do serviço, o regimen disciplinar e os ordenados, dos empregados dos Correios, das mulheres e menores, violam a lei sobre o trabalho nocturno, e especialmente com referencia ás telephonistas.

Perderam no Supremo a equiparação de vencimentos

Perante o juiz federal da 2ª Vara propuzeram Manoel Saraiva de Campos e outros, funccionarios do Departamento da Guerra, uma acção contra a União para o fim de condemnal-a a lhes reconhecer o direito, que entendiam ter, á equiparação de vencimentos aos dos funccionarios da Secretaria do Estado do mesmo ministerio.

O juiz julgou a acção improcedente, por não autorisar a lei semelhante equiparação, só concedida aos funccionarios da Contabilidade do mesmo ministerio. Appellando para o Supremo, este confirmou a decisão. Offerecendo os autores embargos ao accórdão do Supremo, este, na sessão de hoje, relatado o feito, rejeitou unanimemente os embargos, de accôrdo com o voto do relator, o Sr. ministro Pedro Lessa.

A festa do anniversario do S. Sebastião

O hospital S. Sebastião completou hoje 27 annos de fundação. Dirigido actualmente pelo Sr. Dr. Garfield de Almeida, aquelle departamento da Saude Publica recebeu a visita do Dr. Carlos Seidl que, acompanhado do director e demais funccionarios, percorreu todas as dependencias do hospital, visitando as enfermarias.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

13791	20:000$000
22719	5:000$000
21100	1:000$000
30410	1:000$000
43003	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	761	Urso
Moderno	605	Aguia
Rio	731	Camello
Salteado		Leão

Para amanhã:

777 — 611 — 570

Carmen da Rocha Santos

Pedro Pinto dos Santos, Amelia da Rocha Santos e Libania Alves da Rocha, sinceramente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e sobrinha CARMEN, e, bem assim, aos que por varias fórmas lhes manifestaram seu pezar neste doloroso transe, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, pelo seu eterno repouso, será resada sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mor da matriz do S.S. Sacramento, confessando-se eternamente gratos.

Antonio Joaquim da Motta Junior

(Sargento ajudante do Batalhão Naval)

Os inferiores do Batalhão Naval convidam os collegas, parentes e amigos do saudoso sargento-ajudante ANTONIO JOAQUIM DA MOTTA JUNIOR, a assistirem á missa do 7º dia que por sua alma mandam celebrar no dia 11 do corrente (sabbado), ás 9 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos, bem como ás pessoas que compareceram ao seu enterramento.

Coronel Paulino Joaquim Barroso

MISSA DE SETIMO DIA

Euclydes Barroso, Eduardo Studart e suas familias convidam as pessoas de suas relações para a missa que, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula, mandam resar, ás 9 1|2 horas, amanhã, 10 do corrente, por alma de seu muito querido pae, sogro e avô, PAULINO JOAQUIM BARROSO, fallecido no Ceará, no dia 4 do corrente.

José Ribeiro Junqueira

José Junqueira Botelho, Adauto Junqueira Botelho e Ormeo Junqueira Botelho, convidam as pessoas de sua amizade e da sua familia para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso eterno do seu saudoso avô, JOSÉ RIBEIRO JUNQUEIRA, fallecido em Leopoldina, Minas. Antecipam seus agradecimentos.

Carmen da Rocha Santos

Pedro dos Santos & Lopes, em signal de pezar pelo fallecimento da extremosa filha de seu digno socio o Sr. Pedro Pinto dos Santos, convidam todos os seus amigos e pessoas de amisade da familia a assistirem á missa de setimo dia, que será resada sexta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do SS. Sacramento, pelo que antecipadamente agradecem.

PAULO AUGUSTO

Christiano Augusto Franco e Antonia da Camara Coelho Franco participam a seus parentes e amigos o fallecimento do seu PAULO AUGUSTO, sahindo o feretro amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, da rua Carvalho de Sá 22, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os filhos, noras, netos e mais parentes de D. Aurora Sintz agradecem a todas as pessoas que compareceram a seu enterramento e de novo convidam para assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã.

Um conflicto de jurisdicção sobre o processo de uma fallencia

"Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1916. Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. Em sua edição de hontem publicou este jornal uma noticia, sob o titulo acima, a qual carece de breve rectificação, visto que os factos se passaram muito diversamente.

A verdade é a seguinte: a fallencia da firma Corrêa & Sampaio foi requerida pelo Banco Nacional Ultramarino, perante o Juizo da 5ª Vara Civel, em 8 de agosto proximo passado, mas, após consciencioso estudo, foi afinal denegada pelo MM. juiz dessa vara, o qual condemnou o referido banco á indemnisação das perdas e damnos em razão do manifesto dólo com que agira o requerente. Este, porém, aggravou da sentença denegatoria e o recurso pende de decisão da Côrte de Appellação, estando, portanto, ainda "sub judice".

Foi então que o socio Bernardo Corrêa da Costa, estando em divergencia com o outro socio, Marcos José de Sampaio, compareceu perante o Juizo da 2ª Vara Civel, em fins do mez passado, para requerer novamente a fallencia da firma, pretendendo confessar a sua insolvabilidade. O acto daquelle socio, além de não ter uma explicação plausivel e digna, tão insensato é, representou uma cilada, que teria desastrosos effeitos si não houvessemos descoberto a tempo a secreta manobra.

Para evitar as funestas consequencias desse acto, isto é, a forçosa decretação da fallencia, visto que o requerimento revestia a fórma de uma confissão de insolvabilidade, suscitámos o conflicto de jurisdicção perante o Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

Ao mesmo tempo apresentavamos uma reclamação ao MM. juiz da 2ª Vara, com o fim de demonstrar que o socio Bernardo não podia apresentar-se em juizo em nome da firma, visto que nem elle é o socio gerente, nem pode usar da firma, nem o requerimento está assignado por ambos os socios.

Cumpre accrescentar que as dividas que o socio Bernardo allegou não terem sido pagas sommam apenas 4:500$, e que o capital da firma é de 400:000$000.

Informação tambem interessante é a de que o socio Sampaio tem na firma 375:000$ do capital, ao passo que o socio Corrêa apenas tem 25:000$, dos quaes sómente 7:400$ foram realisados...

Não é pois exacto que o socio Bernardo tenha requerido fallencia antes do Banco Ultramarino, não é exacto que a fallencia tenha sido decretada em qualquer das varas nem que tenha seguido seus tramites.

Por taes motivos e porque a noticia, tal como foi publicada, affecta o credito do estabelecimento commercial que a firma Corrêa & Sampaio explora, rogo a V. S. nos faça o favor e a justiça de publicar a presente no mesmo local, ficando-lhe nós por isso antecipadamente agradecidos. — *Antonio Pereira Braga*, advogado."

Cuidado com a tal "Cidade Maravilhosa" da rua S. José!

UMA ARAPUCA PARA PEGAR O DINHEIRO DOS INCAUTOS

O Rio de Janeiro deseivilisa-se... E quem quizer ter a prova dessa deseivilisação passe ali pela rua São José, mesmo em frente á Brahma, isto é, em pleno coração da cidade. Um cavalheiro installou ali, em uma loja ha muito desalugada, um "cosmorama" ou cousa parecida, a que deu o nome de "A Cidade Maravilhosa do Seculo XX". E para engodar o transeunte, escreveu em um letreiro que dez por cento da renda das entradas reverterá em beneficio da Liga Brasileira contra a Tuberculose. O transeunte vê aquillo, lê que a entrada é apenas de quinhentos réis, compra um bilhete e entra... E só lá dentro, quando não póde mais protestar, é que se convence de que foi victima de uma nova e originalissima modalidade de "conto do vigario".

O predio da rua São José, onde funcciona a "Cidade Maravilhosa"

A tal "Cidade Maravilhosa do Seculo XX" não passa de uma especie de presepe, mas um presepe de quinta ou sexta ordem, muito inferior a tantos que se fazem por ahi no Natal, e que se exhibem gratuitamente. Si os donos daquillo promettessem pagar a quem fosse visitar a sua droga, nem assim encontrariam visitantes, si estes soubessem de que se tratava.

A installação daquella arapuca, daquelle caça-nickeis, em pleno centro da cidade, é um desaforo e uma exploração contra a qual achamos do nosso dever prevenir os incautos.

Mais um agente da Central que menoscaba da cidade, em cuja estação serve

Escreve-nos o nosso correspondente em Itabira do Campo, em Minas:

«A população de Itabira do Campo, indignada com o agente da Estação da E. F. Central, Sr. Liberato Gomide, que menoscabava dos seus habitantes, pretendia, na noite de hontem, fazer-lhe a troça academica do «enterro». Sabedor deste facto, o alludido funccionario, clandestinamente, abandonou a estação, retirando-se apressadamente com sua mulher, pelo nocturno que por ali passou ás 19 horas, com destino ao Rio. Era a segunda represalia que lhe iam fazer, pois, domingo ultimo, realisaram a «encommendação do corpo», cerimonia em que foram consumidas duas mil velas, obrigando-o a retratar-se por escripto entre as pessoas mais influentes da localidade.»

A caridade nos hospitaes

Quasi sem poder andar, veiu á nossa redacção o operario Raul Pinto, que nos exhibiu uma guia passada pela Assistencia, no dia 7, para ser elle recolhido ao hospital da Gambôa, afim de soffrer uma operação indispensavel á continuação da sua existencia.

Disse-nos o Sr. Raul Pinto que ainda não conseguiu ser internado naquelle estabelecimento, de onde ainda hoje foi corrido, sem mesmo ser ouvido, por um medico que o intimou a retirar-se em termos asperos, chamando-lhe nomes e dizendo-lhe que elle estava "fedendo"!

E é essa a caridade nos nossos hospitaes!

O Abel foi mettido no xadrez

E' um typo indigno, o Abel Marques, casado, de 31 annos, oleiro, morador á estrada de Inhauma n. 299. Esta manhã agarrou uma pobre pequena de 12 annos, entendendo de praticar actos libidinosos. Foi descoberto e preso pela policia do 22º districto, que o metteu no xadrez e vae processal-o.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO e os professores

Este prefeito familiar já de ha muito estaria apeado do poder, com grande gaudio da população, e, como medida de segurança publica, guardado entre as grades de um manicomio, si o marechal á paisana que nos governa, em vez de ser de uma vacillação ambulante, a fazer *pendant* com a ambulancia do paradoxo do governador mattogrossense, tivesse vontade para contrariar as exigencias de uma figura de palacio, sustentadora do enthusiasta da arte da Etelvina Serra, apezar de, com palavras mescladas de positivismo e militança, todo pureza, todo correcção, garantir aos beocios a sua não interferencia nas resoluções presidenciaes, só preoccupado com os encargos do seu posto, por completo alheio ás decisões da governança.

Em logar de remetter para a Faculdade de Medicina o esculapio plagiario, a impingir aos alumnos as lições de Bouveret sobre as molestias do estomago, o buridanismo do presidente offerece ao paiz o espectaculo inedito de uma interinidade permanente, perpetua, a produzir maleficos fructos no dominio da Municipalidade. E o resultado é que o interino se mette a dar por páos e por pedras, commettendo desatinos á ufa, praticando tolices em penca, como prova á exuberancia a ultima mensagem dirigida ao Conselho Municipal, documento em que o governante da cidade, apavorado com o crescimento dos gastos, pede, por um lado, a diminuição dos vencimentos dos professores primarios, solicita, por outro, o levantamento de mais um Instituto de ensino. Esqueceu-se, entretanto, o economisador de ultima hora de confessar que o augmento das despesas annuaes, na Prefeitura, em somma superior a mil contos, corre por conta de sua responsabilidade, em virtude das reformas tumultuosas, anarchicas, revolucionarias, desdobradas com o fito de collocar nas posições parentes, amigos e adherentes, com manifesto prejuizo das moças normalistas, guerreadas pela sua vesania administrativa.

Logico seria, impressionado com a elevação das verbas, impetrar o nosso burgomestre permissão ao legislativo do municipio para eliminar repartições, supprimir serviços, sem lesão dos direitos adquiridos. Mas a economia do Dr. Azevedo Sodré unica na especie, é feita de original maneira, com o accrescimo da quantia a gastar, como um perdulario de aprimorado escol. Assim, quando elle confessa a crise da situação, quando os cofres municipaes estão vasios, quando o operario geme ao peso da miseria, quando os pagamentos estão a pique de cessar, o *lambe-estrellas* lembra a creação da Escola Normal de Artes e Officios e, para fingir o fornecimento de recursos, preconisa a diminuição dos vencimentos do professorado primario, sob o fundamento de não haver quem, em qualquer parte do mundo, ensine por tal preço ás creanças.

Já os professores, em movimento digno, levantaram energico protesto, com calor defendendo a justeza de sua nobre causa. Já Medeiros e Albuquerque — esse, sim, prestou assignalados serviços á instrucção — em um magistral artigo mostrou não conhecer porção do globo onde um prefeito ganhe 54 contos por anno, afóra os achegos, additamos nós. Ignoramos tambem a existencia de um pedaço da terra onde o filho de um *lord mayor* seja ao mesmo tempo vereador em S. Gonçalo, presidente da Camara Municipal, deputado no Estado do Rio, tratador de doidos no Hospicio, docente da Escola Medica, presidente do *Banco de Auxilio Rapido* e medico d'*A Equitativa*, com a funcção magna de ajudar o papae a vender casas á edilidade.

Ah! "seu" Wenceslão! Como você — o tratamento é do tempo da nossa defunta amisade — se recommendaria á consideração publica, estabelecendo até as pazes commigo, si tirasse o homem do edificio do Campo de Sant'Anna e o mandasse, logo para sempre, á Penha para, como em sua ultima visita, fazer letras em frente á barraca *Indiana dos Pimpões*, em louvor á virgem milagrosa, inimiga das cobras e lagartos, protectora dos caçadores e amparo dos desgraçados, entre os quaes os municipes desta leal e heroica cidade de S. Sebastião.

Bricio Filho

Renunciará o ministerio peruano?

LIMA, 9 (A. A.) — Annuncia-se a provavel renuncia do ministerio, devido a divergencias sobre a convocação do Congresso, para realisar sessões extraordinarias.

Morreu no Porto o actor Taveira

Um telegramma do Porto trouxe-nos esta manhã a noticia do fallecimento, naquella cidade, do actor-empresario Affonso dos Reis Taveira, muito conhecido no Brasil, onde esteve por diversas vezes e era vastamente relacionado. Ultimamente estava elle afastado do palco, dedicado inteiramente á direcção de empresas theatraes. A sua estréa no theatro foi com o drama «Lago de Kilarney», cabendo-lhe um papel de secundaria importancia, sendo que esteve no Brasil, pela primeira vez, em 1879. Em 1882 entrou para o theatro de D. Maria e em 1883 foi para o Porto, escripturado para o theatro Baquet. Mais tarde, associado a José Ricardo, explorou o theatro D. Affonso, passando com essa empresa para o Principe Real. Pouco depois, sahindo José Ricardo e Santinhos, ficou Taveira como unico empresario. Elle era um excellente ensaiador, sabendo «metter uma peça em scena». Morreu aos 66 annos de edade.

O actor Taveira

LISBOA, 9 (A. A.) — Acaba de fallecer na cidade do Porto, onde se achava a negocios, victima de uma syncope cardiaca, o conhecido empresario theatral Taveira, que fez muitas viagens ao Brasil levando companhias portuguezas de comedias, revistas e operetas.

Presidente... de graça

O Sr. Irigoyen cumpre uma promessa

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os jornaes de hoje louvam o acto do Dr. Hipolito Irrigoyen, presidente da Republica, mandando entregar á Sociedade de Beneficencia, desta capital, a quantia de 5.000 pesos, correspondente a 19 dias dos seus vencimentos, no exercicio do seu cargo no mez de outubro findo, e mais 1.500 pesos a que tinha direito, para despesas de representação, nesse mesmo periodo, destinando-os á manutenção de operarios sem trabalho.

As "economias" do Sr. Camillo

Escrevem-nos:

"Uma das causas por que se não têm feito promoções na Directoria dos Correios é a apparente preoccupação de economias.

Até agora, porém, na realidade, não só nenhuma economia resultou do trancamento de promoções para tantos empregados merecedores de premio, como ainda o que se vae dia a dia verificando é simplesmente o criterio de apaniguar louvaminheira e astuta camarilha, eximia mascadora dos dinheiros publicos na infeliz repartição.

Mais uma prova eloquente acaba de dar o director dos Correios, para deixar em evidencia a sinceridade do animo de economias em sua administração, chamando para chefiar seu gabinete o Sr. Severino Neiva, actual secretario do trafego.

Esta commissão importa em duplo augmento de despesa: primeiro, porque a gratificação de chefe de gabinete é proporcional aos vencimentos do cargo do commissionado, já elevados; segundo, porque com o afastamento das funcções de secretario, o Sr. Severino Neiva tem como substituto um chefe de secção, percebendo tambem a differença de vencimentos de cargo mais remunerado. Assim, emquanto praticantes, amanuenses e officiaes da Directoria deixam de ser promovidos por fingido espirito de economia, o Sr. Camillo Soares nomeia, sem concurso, para auxiliares de praticante, rapazolas risonhos e tem rasgos de generosidade para o secretario do trafego. "Pro pudor"!

Gazes envenenados!

Os terriveis effeitos produzidos por uma fabrica num suburbio

Um aspecto da fabrica, e seus directores

E' um envenenamento lento que soffrem os moradores do suburbio, num tormento de horas a fio por dia. Que sejam postos á margem os prejuizos materiaes pela oxydação dos metaes, inutilisação de roupas, etc., ainda que sirvam elles para a prova do mal que causam os gazes á saude. A tal fabrica é uma fonte de dores e de males.

De facto, os habitantes das estações do Meyer e Todos os Santos, especialmente desta ultima, onde a fabrica está localisada, têm sido atormentados, de certa data, por dores de cabeça intensas, vomitos, perturbações geraes, todas symptomaticas de intoxicações. Medicos diversos com quem conversámos observaram estes casos em sua clinica, não podendo, no entanto, affirmar qual a intoxicação, sem conhecer a composição chimica dos productos da fabrica. Porém o fetido horrivel e intenso que se desprende, affirmam elles, pela natural excitação do systema nervoso, vem a produzir fatalmente fortes dores de cabeça. E, mais, essa excitação nervosa predispõe o organismo para adquirir quaesquer molestias.

Entendem os profissionaes que á Directoria de Saude Publica cabe perfeitamente providenciar, estudando a composição chimica dos productos da fabrica e si a emanação que delles provém causa perturbações e intoxicações do organismo.

Assim sendo, está a repartição logicamente obrigada a agir, fazendo mudar o estabelecimento, ou exigindo um meio outro de eliminação dos gazes.

A fabrica, que é de productos chimicos varios, pertence aos Srs. Naegeli & C. e está situada á rua Tenente Costa, em Todos os Santos. O local onde a installaram é justamente o mais baixo do suburbio, formando, á menor chuva, um extenso charco. E' o bastante para provar as condições de insalubridade do estabelecimento.

Segundo informes dos moradores do logar, a Saude Publica já interveiu, pelas continuas reclamações, passando a fabrica a expellir os gazes venenosos á noite. Em verdade, de ha tempos que as emanações só são sentidas depois das 18 horas.

Fica o caso entregue ao Sr. Dr. Carlos Seidl, director da Saude, que, certo, por qualquer meio livrará os moradores daquellas estações do supplicio de um lento envenenamento.

Os justos desejos da rua Barão de Cotegipe

Uma representação é levada pelos moradores ao prefeito

Uma das ruas que têm direito a queixar-se é a Barão de Cotegipe, em Villa Isabel, rua cheia de lindos predios, rua que seria um encanto si... a Prefeitura já tivesse tido por ella algum carinho. E foi a necessidade desse carinho que levou hoje uma commissão de moradores e proprietarios á presença do Sr. prefeito, a quem entregou a seguinte representação:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal. — Os abaixo-assignados, moradores e proprietarios na rua Barão de Cotegipe (Villa Isabel), vêm respeitosamente á presença de V. Ex. pedir o calçamento da citada rua.

Esta rua, que está completamente edificada, tem a maior parte dos predios desalugados pelo seguinte facto: nesta rua existe uma valla de onde as aguas estagnadas e apodrecidas exhalam um máo cheiro insupportavel, afugentando as familias, para não serem victimas de epidemias, como sejam febre palustre e muitas outras originadas pela tal valla, que tem feito derramar lagrimas em muitos lares, prejudicando os moradores, proprietarios e a propria Prefeitura.

Este pedido foi em tempo feito ao antecessor de V. Ex., que o achou justo e razoavel, ficando de providenciar com a maxima urgencia, e até hoje nada ha feito.

Confiantes nas altas qualidades que V. Ex. possue, esperamos que nos faça justiça, assim como tem feito em outros bairros menos necessitados".

A commissão, que foi á Prefeitura em companhia do Sr. coronel Leite Ribeiro, era composta dos Srs. Nicolão Caravello, José Vieira de Figueiredo, Albino Ferreira da Costa, Manoel Antonio de Moura Machado, José Joaquim Martins e João Bidart.

Morreu hoje a victima de uma explosão

Na Santa Casa, para onde fôra levada a 19 de outubro, depois de horrivelmente queimada, devido á explosão de um fogareiro de alcool, falleceu hoje Custodia Galante Galvão, moradora á rua *Philomena Fragoso* n. 14.

O casal Lugnè Poe-Suzanne Desprès chegará amanhã

O Rio hospedará amanhã o Sr. Lugné-Poe e sua senhora, a actriz Suzanne Desprès. O director do theatro "L'Œuvre", de Paris, e a comediante, cujo ultimo trabalho na arte de representar, na sua arte de representar, de notavel intuição esthetica, é sua interpretação do "Hamlet", pouco antes da guerra actual — Lugné-Poe e Suzanne Desprès são já conhecidos da sociedade carioca que frequenta theatro. Certo, mesmo, devem estar ainda lembrados quantos assistiram aos espectaculos, nesta capital, da ultima interpretação shakespeareana do drama do louco principe dinamarquez, do seu trabalho em "Poil de Carote", na "Casa da Boneca", em "Monna Vanna", etc. De Lugné-Poe, basta se diga que Paris lhe deve conhecer a melhor literatura theatral e os maiores artistas estrangeiros. Conhece-se, aqui, sem duvida, tambem, a excellente revista "L'Œuvre", de sua direcção intellectual, como o theatro do mesmo nome, a qual publica os mais bellos artigos de pura arte, na melhor obra de propaganda das Bellas Artes. Lugnè-Poe e Suzanne Desprès, que trazem comsigo Mlle. A. Verneuil, joven artista a cujo talento se fazem as mais lisonjeiras referencias, vêm até ao Brasil e vão até á Argentina e demais Republicas sul-americanas, realisar varias conferencias, á semelhança das que vêm de realisar nos Balkans, na Scandinavia e em Londres, narrando quanto viram nos varios theatros da actual conflagração, os quaes visitaram. Com essas conferencias os nossos hospedes que traz o "Orita" representarão pequenas peças patrioticas, cujos resultados pecuniarios reverterão em favor das varias obras francezas de protecção ás victimas da barbaridade a guerra européa.

Suzanne Desprès no "Hamlet".

Campeonato de Tiro

A directoria da Confederação do Tiro Brasileiro previne, por nosso intermedio, aos atiradores classificados nas diversas provas do campeonato realisado no mez de setembro proximo passado, que os premios aos vencedores serão distribuidos no dia 12 do corrente, domingo, ás 13 horas, no stand da sociedade n. 15 da Confederação, em Nictheroy.

Uma prova de apreço ao esculptor R. Bernardelli

Amigos e admiradores de Rodolpho Bernardelli, o artista esculptor do "Christo e a Adultera", vão offerecer-lhe, no dia do seu anniversario natalicio, em 18 de dezembro proximo, um jantar, para o que já abriram uma inscripção, das 15 ás 16 horas, diariamente, na redacção da "Epoca", a quem mais quizer tomar parte nelle. A commissão organisadora do jantar está assim composta: presidente, Nogueira da Silva, da Agencia Americana; vice-presidente, Dr. Raphael Paixão, engenheiro architecto; secretario esculptor Antonio Pitanga, secretario do Centro Artistico Juventas; thesoureiro, Dr. Armando Faria, chefe de secção da Caixa Economica.

Foi dar um passeio...

Da Colonia de Alienadas, no Engenho de Dentro, evadiu-se hoje uma louca ali internada. O director do estabelecimento, ouvido a respeito, confirmou o facto, adeantando que a fuga se déra por occasião do almoço. Essa demente, accrescentou, tem o habito de fugir pela manhã, regressando, porém, á tarde, á colonia.

Linha de tiro de ex-alumnos do Collegio Paula Freitas

Para installação definitiva dessa linha de tiro, a commissão organisadora, de accordo com o Dr. Alfredo de Paula Freitas, director do estabelecimento, convida todos os ex-alumnos para uma reunião, que se realisará no edificio do collegio, á rua Haddock Lobo 345, amanhã, 10 do corrente, ás 20 horas.

O actual instructor do collegio, tenente Quintiliano de Castro Silva, offereceu-se para dar desde já a instrucção militar aos que se apresentarem.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 487 rezes, 53 porcos, 20 carneiros e 29 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r., 1 p. e 2 c.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 66 r.; Lima & Filhos, 31 r., 7 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 53 r., 25 p. e 4 v.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 102 r. e 15 p.; Basilio Tavares, 1 r. e 11 v.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 27 r.; Edgard de Azevedo, 33 r.; F. P. Oliveira & C., 31 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p.; Augusto M. da Motta, 17 r. e 18 c.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p., e Sobreira & C., 30 r.

Foram rejeitados: 11 1|4 1|8 r., 3 p. e 1 v.

Foram vendidos: 21 1|2 3|4 r., com 5.000 kilos, e 47 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 210 r.; Durisch & C., 160; A. Mendes, 960; Lima & Filhos, 222; Francisco V. Goulart, 531; C. dos Retalhistas, 28; João Pimenta de Abreu, 11; Oliveira Irmãos & C., 692; Basilio Tavares, 8; Portinho & C., 91; Edgard de Azevedo, 17; Augusto M. da Motta, 181; F. P. Oliveira & C., 116, e Sobreira & C., 249. Total, 3.985.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 451 1|8 r., 55 p., 20 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $760; porcos, a 1$200; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. barão de Santa Cruz, ás 10 horas, na Candelaria; Manoel Heitor, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gavea; D. Carmen da Rocha Santos, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Carolina Moreira dos Santos, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Gabriel Gonçalves Fortes, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Zoraida Freire Ribeiro, ás 8 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carolina de Oliveira Noble, ás 9 1|2, na mesma; José Ribeiro Junqueira, ás 9 1|2, na mesma; coronel Paulino Joaquim Barroso, ás 9 1|2, na mesma; D. Isolina Leggs de Maura, ás 10 1|2, na mesma; Octavio de Paiva Coutinho, ás 10, na mesma; Domingos Campos, ás 9, na mesma; D. Maria Rosa Barbosa, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Margarida Rosa Barbosa, ás 9, na mesma; D. Isaura dos Santos Lima, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida; João Ventura Rodrigues, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Carmen da Silva Mello, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar, filho de Alexandrina Vieira, Hospital de S. Sebastião; Maria dos Anjos, filha de Anna Chaves, rua Barão de Mesquita n. 857; Anna Luiza Bergquist, rua Santo Alfredo numero 14; Salvador, filho de Francisco Calabria, rua Benedicto Hippolyto n. 28; José, filho de Luciana Sylvia de Almeida, rua Senador Pompeu n. 43; José, filho de Avelina Maria da Conceição, rua Visconde de Nictheroy n. 112; Manoel Ignacio Maia, rua Miguel Sayão n. 7; Maria Avila da Silva, rua Santa Luiza n. 36; Ottilia, filha de Manoel Duarte Coelho, rua Senador Alencar n. 27.

— No cemiterio de S. João Baptista: Lourival, filho de Adalgisa Maria do Carmo, rua da Passagem n. 66; Mathilde, filha de Edgard Barbosa da Silva, chacara da Floresta n. 4; Dr. Luiz Siqueira da Silva Lima, rua Dr. Carmo Netto n. 126; Nair dos Santos, rua Real Grandeza n. 124, casa V; Ernesto, filho de Benedicta Augusta da Silva, rua Silveira Martins n. 22.

— No cemiterio da Penitencia: João Victor da Silva, Hospital da Penitencia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Beatriz Coelho de Oliveira, saindo o cortejo funebre ás 9 1|2 horas da estação da E. de Ferro Leopoldina, na Praia Formosa, e Romão da Silva, saindo o enterro ás 9 horas, da rua dos Coqueiros, s|n., morro da Favella.

— No cemiterio de S. João Baptista: a innocente Clotilde, filha de Francisco Corrêa da Silva, saindo o pequeno esquife ás 11 horas, da rua Santo Amaro n. 180.

Um tenente da "Briosa", embriagado, promove um escandalo

A policia em acção

De quando em vez o cadastro policial registra uma façanha de um desses officiaes da Guarda Nacional que só servem para o desprestigio da milicia. Ainda agora de mais um facto lastimavel foi protagonista um official daquella corporação, o qual, certamente, terá o correctivo merecido.

Muito alcoolisado, o tenente Rodrigues Gonçalves Vianna promoveu esta madrugada um grande escandalo em uma casa de chopps da rua do Lavradio, discutindo com um outro freguez, que tambem bebia. Em dado momento, o tenente levantou-se para aggredir o seu contendor. Houve grande rebuliço, trilaram apitos e, quando a policia chegou, estava o tenente Vianna caido e ferido na cabeça.

Foram chamados os soccorros da Assistencia, sendo medicado o ferido, que apresentava um ligeiro ferimento na cabeça, resultante de uma queda de que foi victima na luta, mas que se não podia levantar, devido ao seu estado de embriaguez, o que foi constatado no boletim da Assistencia, enviado á policia. As autoridades do 12º districto, que prenderam o tenente Vianna, officiaram ao commandante da Guarda Nacional, relatando o occorrido e enviando o boletim da Assistencia, pedindo tambem a remoção do official para o quartel daquella corporação militar.

OBJECTO PERDIDO

O Dr. Fernandes e Silva pede á pessoa que encontrou no bonde da Praia Vermelha, hontem, ás 7 horas da noite, um pequeno embrulho com o endereço — Dr. Fabio da S. Barros — o obsequio de leval-o á Pensão Americana, que será gratificada.

Covarde! Esbofeteou uma creança

Na rua dos Arcos n. 29 é estabelecido com botequim Antonio Soares da Rocha, que é um refinadissimo covarde. E disso deu prova esta manhã. Porque um menor, de nome Miguel Cezar, lhe fizesse uma pilheria qualquer propria da sua pouca edade, o «valiente» Antonio Soares esbofeteou-o, sendo esse acto revoltante presenciado por alguns populares que se communicaram com a policia do 12º districto. O commissario Miranda, de dia áquella delegacia, prendeu o esbofeteador, que vae ser convenientemente processado.

Da platéa

"O 31" está cheirando mal...

A revista "O 31", em scena no Carlos Gomes, está fadada a dar que falar no Brasil. Foi essa peça que preparou um ambiente de antipathia ao actor Carlos Leal quando se annunciou a vinda da companhia do Rio e foi A NOITE que desfez a prevenção contra esse artista, dando em primeira mão as suas declarações, tomadas logo que elle poz pé em terra e transmittindo-as immediatamente aos seus leitores. Estamos, portanto, muito á vontade para chamar a attenção da empreza para o descalabro a que chegou a revista "O 31", que absolutamente não está sendo representada com a mesma honestidade artistica com que foi apresentada ao publico. As ultimas representações da famosa revista têm sido por tal fórma acanalhadas que chegam a causar asco. Ha, evidentemente, da parte de certos interpretes, principalmente — com pezar o dizemos — do Sr. Carlos Leal, a preoccupação de fazer rir, á custa de phrases escabrosas, indecentes mesmo, uma parte da platéa, ao mesmo tempo que faz corar ou chocar outra, a outra parte, a que vae ao theatro para se divertir e não para ouvir frases do bairro d'Alfama. Do principio ao fim da peça só se ouvem "enxertos" mal cheirosos, dialogos encartados para darem logar a referencias pouco "odoriferas" e a phrases e gestos que, si não são dubios, são claramente pornographicos. Isso não pode continuar. "O 31" deixa hoje a scena do Carlos Gomes para reapparecer na proxima semana, e é preciso que a empreza procure cohibir esses abusos e que a policia não seja, no theatro, apenas uma figura decorativa.

AS PRIMEIRAS

"A Boneca", no Palace

Esta tão conhecida opereta foi hontem, mais uma vez, representada no Rio. A companhia Vitale levou-a á scena, no Palace, que esteve com mais de metade das suas localidades vasia. Os poucos espectadores que assistiram ao desempenho de "A Boneca" deram-se, de certo, por bem pagos. Italo Bertini e Maria de Maria, no Lancelloto e em Alessia Bario, portaram-se tão bellamente que, só por elles, "A Boneca" agradaria francamente. Os dous excellentes artistas cantaram e representaram do modo por que a nossa platéa está acostumada a applaudil-os, como ainda hontem fez enthusiasticamente. Além delles, e nos papeis de menor importancia, contribuiram para o bom desempenho da opereta Angeline Rubini, Pompêo Pompei, Alfredo Torre e Ricardo Rosari. Os côros afinadissimos, a orchestra excellente, um lindo guarda-roupa e uma bella montagem, e "A Boneca", mais uma vez, alcançou um ruidoso successo, com a sua musica encantadora e o seu libreto tão interessante.

"A princeza dos dollars", no Republica

Já se predizia no espectaculo da "A princeza dos dollars", pela Caramba, um exito brilhante. Não erraram os vaticinios, porque effectivamente a magnifica producção de Léo Fall teve hontem da "troupe" italiana ora no Republica uma interpretação das mais afinadas que ella nos tem dado no seu já curto numero de récitas ali. Pode-se dizer tal sem favor, pelo menos quanto á parte que diz propriamente a Léo Fall, cujo trabalho teve excellentes interpretes em Ivanisi, Pasquini e Consalvo, este não só correcto na partitura como na prosa, representando com agrado o João Conder. Daisy teve uma galante interprete na intelligente e graciosa Stefi Csillag. Os demais interpretes, bons. "A princeza dos dollars", si não teve uma montagem com scenarios e mobiliario novos, como se fazia mister, obteve guarda-roupa e marcações que attenuaram essa falta. E a prova de que "A princeza dos dollars" agradou na audição de hontem da Caramba está nos applausos e varios pedidos de "bis" que por vezes foram feitos pelo publico, que ao Republica mais de meia casa, uma assistencia seleta.

NOTICIAS

A festa de Henrique Alves

Henrique Alves, o correcto actor portuguez, que ora é um dos principaes elementos da companhia do Eden Theatro de Lisboa, realisa a sua festa artistica no Carlos Gomes. O espectaculo será completo e começará ás 20 3|4. A récita se iniciará com a primeira representação, por essa companhia, da festejadissima revista "De capote e lenço", em que Henrique Alves fará o "Pateta Alegre". Em seguida irá á scena, egualmente em "première", a tragedia japoneza, em um acto, "Le-San", que faz parte do repertorio do Theatro Republica de Lisboa. Finalmente, Henrique Alves fará uma conferencia auto-biographica sob o thema "Como vim parar ao theatro".

A primeira de hoje no Republica

A primeira de hoje no Republica é deveras grandemente attrahente. O publico não só terá a aguçar-lhe a curiosidade o facto de ser uma opereta nova que lhe traz a companhia Sonzogno-Caramba, como porque "O rei da reclame", tal seu titulo, um dos principaes personagens nascido no Brazil. E' elle um terrivel discipulo da escola wagneriana, que em Nova York chama a attenção de toda gente. Represental-o-á o actor Enrico Valle, em portuguez. Os papeis da "O rei da reclame" estão assim distribuidos: Gloria, Maria Ivasini; Brunilde Calcagno, Adelia Barnetti; Elsa Catuaba, Nelly Gazy; empresario Barnum, Luigi Consalvo; tenor Colmado, Pasquini; Volan Catuaba (o brasileiro), E. Valle; Oscar Fleur, Guido Massi. A récita de hoje da Caramba é a sexta de assignatura. "O rei da reclame" tem musica do maestro Bettinelli e o libreto de Emilio Reggio.

— A companhia Vitale faz hoje "réprise" da "A duqueza do Bal Tabarin". Amanhã não haverá espectaculo no Palace, para ensaio geral da opereta "Cinema Star", que irá á scena sabbado.

— Fatima Miris dá hoje e amanhã no Phenix seus ultimos espectaculos.

— Segunda-feira vindoura Alexandre Azevedo fará no Recreio a sua festa artistica. O director da companhia que ali trabalha escolheu para esse espectaculo a comedia do Sr. Paulo Barreto, "Eva", que será levada em primeira representação.

— O emprezario Luiz Galhardo, ao que nos informam, foi nomeado director-gerente do Theatro Nacional Almeida Garret, de Lisboa, assim como director artistico o actor Ignacio Peixoto.

— Ha dias demos a distribuição dos principaes personagens da opereta "A duqueza do Bal Tabarin" na interpretação que lhe vae dar no Recreio a companhia Alexandre Azevedo. Faltou apenas um papel de importancia, o da administradora dos telephones, Mme. Morel, que será interpretado pela actriz Judith Rodrigues.

— Entra em ensaios na semana vindoura a peça infantil de grande espectaculo "O Chiquinho do Tico-Tico", original de Domingos de Castro Lopes, com a qual vae dar uma série de espectaculos no Municipal uma commissão de senhoras, revertendo o producto das récitas para as obras da egreja do Senhor Santo Christo dos Milagres. Completará sempre o espectaculo uma peça infantil, da lavra tambem de Castro Lopes, como sejam "O sonho de Beatriz", "O coelhinho branco", "A Baratinha" e "O talento de Juquinha". Embora os espectaculos se realisem no Municipal, os preços das localidades serão modicos e o traje não será de rigor.

— Espectaculos para hoje: Republica, "O rei da reclame"; Recreio, "Simone"; Carlos Gomes, "O 31"; S. José, "Dansa de velho"; Phenix, Fatima Miris; Palace, "A duqueza do Bal Tabarin".

Sociedade Rio Grandense

Foi hontem empossada a nova directoria dessa sociedade, a qual foi eleita para o biennio de 1917-1918.

Poz termo á vida aos dezoito annos

Dezoito annos. Apezar de jovem ainda, Rosa Maria da Silva, empregada na residencia da familia do Sr. Gabriel Lima de Faria, á estrada da Penha n. 1.138, já achava que a vida lhe era um fardo pesado.

O namorado a desprezara sem justos motivos. Hontem, tendo recebido um recado do seu eleito, que a desilludia de qualquer esperança futura, resolveu morrer. Para levar a effeito o seu intento, Rosa comprou um vidro de lysol, ingerindo todo o seu conteúdo.

Isto passou-se a uma hora de hoje. Quando a Assistencia chegou nada póde fazer, pois a infeliz já era cadaver. A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto fazendo remover o cadaver para o necroterio policial.

Rosa, apezar de não ter deixado carta alguma, declarou momentos antes de morrer os motivos que a levaram a pôr termo á existencia.

A propaganda d'A NOITE

Acha-se percorrendo o interior de Minas, S. Paulo e Rio, como agente desta folha, o Sr. coronel Arthur Vieira de Rezende.

O alistamento eleitoral

Com este titulo a livraria do Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos acaba de editar um opusculo, contendo a Lei e o Regulamento Eleitoraes, que prescrevem o modo por que deve ser feito o alistamento eleitoral da Republica.

O Regulamento está copiosamente annotado e commentado pelo Dr. João de Souza, o que facilita aos interessados a exacta comprehensão do texto legal.

Em poucas linhas

Entre Manoel Reis e Antonio Ferreira de Carvalho, este residente á rua Senhor dos Passos n. 175, houve hoje naquella rua forte altercação, terminando aquelle por dar uma martellada na cabeça deste. A policia do 4º districto teve conhecimento do occorrido.

— A rua do Governador, em Barata Ribeiro, esteve hoje em polvorosa cerca das 9 horas. Os operarios Osorio de Oliveira, Paulo Barbosa e Sebastião, depois de muito beberem em um botequim, empenharam-se em luta corporal em que todos sairam feridos.

— João Rodrigues de Aguiar queixou-se á policia do 25º districto de que fora furtado por seu empregado João Figueiredo em um relogio de prata e 17 libras. Figueiredo foi preso, confessando o seu delicto.

Sete amarrados de couro salgado... e a fuga de um bote

A policia maritima perseguiu esta madrugada um bote. Este, porém, tinha pouco calado e entrou em certo ponto, na quinta do Caju', onde a policia nada podia fazer.

O «faro» policial descobriu que o tal barco «mysterioso» estivera atracado á falua «Anninhas».

Uma busca foi dada e o tripolante da falua Alfredo Ferreira entregou ás autoridades sete amarrados de couros salgados que do tal bote na fuga fôra atirado para dentro daquella embarcação.

Consultorio Medico

(Só se responde ás cartas assignadas com iniciaes.)

P. H. de An. — Não, senhor. Encontra-se tambem nas affecções pleuro-pulmonares — até 40 por cento dos casos.

M. Y. A. — Extracto fluido de hydrastis canadensis, 15 grs.; acido borico, 3 grs.; glycerina, 100 grs.; agua de rosas, 80 grs. Applicações locaes duas vezes por dia.

H. F. A. de O. — Trata-se, provavelmente, de uma suppuração interna. A contagem dos globulos, nesse caso, poderia ser um precioso auxilio para o diagnostico. Mostre a nossa resposta a um dos medicos.

P. O. B. R. E. — Exame.

C. E. S. A. R. — Asepsina, 20 centigrs.; manteiga de cacáo, q. s.; para um suppositorio. N. 8. Duas por dia.

P. de A. — Valerianato de quinino, 10 centigrs.; ergotina, 5 centigrs.; sulfato de strichnina, um milligramma; para uma pillula. N. 6. Tome duas por dia. Repouso absoluto. Dieta lactea.

C. C. C. C. — Exame.

P. R. de O. E. — Muito interessante. Lamentamos não poder receitar: ignoramos a origem.

P. H. L. T. — Mande examinar a secreção nasal.

L. Y. E. — Desde 1887 (Peiper e Beumer).

J. F. P. X. J. — Exame (com certa urgencia).

M. A. R. A. V. I. L. H. A. — Citropheno, 10 grs.; xarope de hortelã-pimenta, 30 grs.; agua chloroformada, 120 grs. Tome quatro colheres nas 24 horas. Esse seu incommodo, porém, costuma ser de origem syphilitica (90 por cento).

G. C. S. (Areal) — Uso externo: pilocarpina, 1 gr.; decocto de jaborandi e alcool a 90º, ãã, 100 grs.; tintura de meloe e tintura de vesicatorio, ãã, 10 grs.; acido salicylico, 3 grs.; essencia de violetas, 50 grs. E' preciso tambem procurar a causa.

P. E. R. E. I. R. A. — Pela natureza do assumpto essas cousas se não dizem em publico... comquanto seja cousa séria.

B. B. B. B. — Exame.

N. O. V. I. D. — Isso é mais antigo do que Carlos Magno! Quem disse que era medicamento novo, certamente não é medico. E' algum curandeiro que quer explorar.

M. A. R. T. Y. R. — Si elle tiver boa vontade para deixar o vicio, tome algumas colheres (uma ou duas) deste remedio, quando sentir a tal vontade: tintura de capsicum annum, 8 grs.; espirito de sylvio, XXX gottas; glycerina, 5 grs.; infuso de cascarilha, 70 grs.

X. Y. Z. — Exame.

A. J. M. — Não ha de que.

P. I. N. A. — Como dar opinião sem saber si a pessoa póde ou não fazer um tal uso?

P. S. O. — Não haverá algum tumorzinho?

G. D. E. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Os tratados de commercio entre o Uruguay, o Brasil e o Paraguay

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Está publicado o decreto, sanccionado pelo Dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, designando um grupo de personalidades eminentes, de accôrdo com a proposta que lhe fez o ministro das Relações Exteriores, para comporem a commissão especial encarregada de auxiliar o governo nos trabalhos preliminares para a negociação dos tratados de commercio entre o Uruguay, o Brasil e o Paraguay.

Encontro entre a policia e cangaceiros nos sertões piauhyenses

Dous mortos

THEREZINA, 9 (A. A.) — Em um encontro entre a policia e um grupo de cangaceiros, havido no municipio de Canto de Burity, morreram dous cangaceiros.

A jogatina

As autoridades policiaes do 12º districto prenderam em flagrante os «bicheiros» José Cataldo, com jogo á rua Riachuelo numero 192 e Antonio Joaquim de Carvalho, á rua Frei Caneca n. 99 A. Na casa dos dous «bicheiros» foram encontradas diversas listas de bicho, cartões, talões, etc., etc., que foram inutilisados.

SPORTS

Football

Botafogo x America

Em beneficio dos menores abandonados e promovido pelas damas do Patronato de São João Baptista da Lagoa, realisar-se-á no proximo dia 15, feriado nacional, um interessante match entre os primeiros teams destes clubs.

Villa Isabel x Carioca

No proximo dia 19, no campo do Jardim Zoologico, encontrar-se-ão em match amistoso, disputando duas ricas taças, os primeiros e segundos teams dos clubs acima.

Ecos do match S. Christovão x Andarahy

O Sr. Edgard Vieira, que serviu de linesman no jogo de domingo ultimo entre esses clubs, por ter surgido um consta que o dava como socio do S. C. A. C., dirigiu á Metropolitana a seguinte carta:

"Illmos. Srs. M. DD. membros da commissão de football da 1ª divisão da Liga Metropolitana de Sports Athleticos — Lendo num dos jornaes matutinos de hoje a insinuação de um "consta" sobre a annullação do match S. Christovão-Andarahy, sob pretexto de ser um dos linesman dos que actuaram socio dum daquelles clubs disputantes, e como fui um delles, venho declarar a VV. EEx., para bem da verdade, que não sou socio nem do Andarahy nem do S. Christovão.

Fui socio do S. Christovão A. Club até fins do anno de 1912, data em que o deixei de ser por me haver retirado desta capital.

Actualmente só sou socio do River Foot-ball Club, tendo a honra de representál-o no quadro de referees dessa soberana Liga.

Sem mais, aproveito a opportunidade para enviar a VV. EEx. os protestos de minha maior estima e consideração, e subscrevo-me — De VV. EEx., etc."

Audax-Club

Realisa-se domingo vindouro, no excellente ground do Carioca F. Club, á Estrada de D. Castorina, a encantadora festa de sports na qual figuram dous matches de football entre os primeiros teams do Icarahy x Carioca, e Audax Club x Navarro A. Club.

O team deste ultimo obedecerá á seguinte organisação: Fontoura, Euripides e Maximo; Vespasiano, Serras e Paulino; Hyppolito, Gumercindo, Borsoi, Gabriel e Mario.

Reservas: Americano, Argemiro, Affonso e Lindolpho.

Tiro

Campeonato de Tiro Brasileiro
(Alta precisão)

Realisar-se-á no proximo dia 15, no stand da União dos Francos Atiradores, a disputa desta importante prova, que terá inicio ás 13 horas e será disputada em oito series de cinco tiros, sendo com inscripções abertas a qualquer atirador, mesmo estranho á sociedade, podendo pedir informações ao Sr. major João Pedro Vieira e tenente David Coelho, secretario e director do Tiro. Os premios constarão de, além de uma artistica medalha de ouro com inscripção allusiva, medalhas de prata para os 2º e 3º logares e de bronze para os 4º, 5º e 6º collocados.

Sabemos que para esta prova já se acha inscripto grande numero dos nossos melhores atiradores. Antes da hora marcada para o torneio, poderão os Srs. concorrentes ensaiar.

O stand é na rua Pereira Nunes, 46.

Fala-se que em dezembro vindouro, no festival do Audax Club, será effectuado um torneio dedicado aos atiradores desta sociedade, devido aos esforços do tenente David Coelho.

Rowing

O programma dos concursos aquaticos

A Federação Brasileira de Sports Athleticos, na sua ultima sessão, organisou o programma dos concursos aquaticos, cuja realisação na enseada de Botafogo será a 10 de dezembro proximo e marcou a data de 17 do mesmo mez para o inicio do campeonato de water-polo.

O programma dos concursos aquaticos, cujas inscripções já estão abertas, ficou organisado da seguinte forma:

1ª prova — natação — 1.000 metros — estreantes.

2ª prova — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro — 600 metros.

3ª prova — natação — 100 metros — juniors.

4ª prova — Campeonato Brasileiro de Natação — 1.500 metros — aberto a qualquer classe de nadadores.

5ª prova — natação — 400 metros — corridas em turmas de 4 nadadores.

6ª prova — saltos de altura, sendo tres obrigatorios: um de frente, um de costas e um mortal; 2 saltos livres á vontade do concorrente.

7ª prova — mergulhos a distancia em linha recta — aberto a qualquer classe.

8ª prova — match de water-polo — scratches branco e vermelho formados com elementos dos diversos clubs de regatas.

O Campeonato Brasileiro, cujo detentor é Abrahão Saliture, não tem sido disputado ultimamente por falta de concorrentes.

Fala-se, entretanto, que este anno elle se verificará, com a presença de nadadores paraenses.

Sport Club Brasil

Para este mez está marcada uma assembléa geral extraordinaria deste club para serem tratados assumptos de interesse social.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. marechal Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Fazem annos hoje: o Sr. capitão Luiz Carlos de Moura Junior, Dr. Optaciano Alves do Valle e Dr. Floriano de Lemos.

— Tem recebido hoje muitos cumprimentos por motivo do seu anniversario natalicio o Sr. commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o bacharelando Constantino J. Martins.

— Passou hontem o anniversario natalicio do capitão Oscar Visconti, proprietario nesta capital.

CASAMENTOS

O Sr. Dr. Luiz Sparano contratou casamento com Mlle. Alzira Martins, filha do Sr. almirante Adelino Martins.

NASCIMENTOS

O lar do Sr. Rubens Espousel Pinto e D. Irene Vieira Espousel Pinto está augmentado com o nascimento de uma menina, que se chamará Nilsa.

BODAS DE OURO

Commemoraram as suas bodas de ouro no dia 3 do corrente o Sr. José Pedro da Silva Camacho, funccionario da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e sua esposa, D. Senhorinha Billio Dias Camacho, fazendo celebrar uma missa em acção de graças, na egreja de S. Benedicto, em Lorena, Estado de S. Paulo, ás 8 horas. O Sr. Camacho nesse dia completou 74 annos de edade.

RECEPÇÕES

Commemorando a data natalicia de sua enteada e filha Mlle. Lilian Gross, o Sr. Alvaro Drolhe da Costa, do nosso alto commercio, e sua Exma. esposa, dão amanhã, em sua vivenda de Jacarépaguá, uma reunião mundana ás pessoas de suas relações e ás muitas amiguinhas de Mlle. Lilian.

VIAJANTES

A bordo do "Drina" regressou da Europa o Sr. Antonio José da Silva, capitalista nesta praça, que foi a Lisboa buscar sua Exma. esposa, que se achava enferma e que hoje já se encontra quasi restabelecida. A bordo foram receber o casal muitos amigos. O Sr. Antonio José da Silva e sua esposa têm sido muito visitados.

ENFERMOS

Tem experimentado sensiveis melhoras o Sr. desembargador Affonso Lopes de Miranda, cujo estado de saude foi melindroso. O medico assistente, Dr. Henrique Wenceslão, já considera o desembargador Affonso de Miranda em convalescença.

CONCERTOS

No salão do Lycée Français realisa-se no dia 11 do corrente, ás 16 horas, o recital do pianista patricio J. Octaviano Gonçalves. O programma desta festa é o seguinte: Beethoven, — Sonata op. 27 n. 2 — I, Adagio sostenuto, II, Allegreto, III, Presto agitato; Chopin — Nocturno op. 9 n. 1; Estudo op. 10 n. 9; Estudo op. 25 n. 12; Gluck-Sgambati — Melodia; Grieg — Je t'aime; Ruisseau; Glauco Velasquez — Devaneio sobre as ondas; J. Octaviano — Rêverie; Estudo; Leopoldo Miguez — Scherzotto op. 20; Dagmar Chapot Prevost — Scherzo-Valsa; Liszt — II, Ballada; VIII, Rhapsodia-Hungara.

PELOS CLUBS

O Eden-Club, novel associação que se propõe a realisar diversões de toda a especie aos seus associados, fundada na prospera estação de Olaria, da Estrada de Ferro Leopoldina, annuncia para este mez e talvez no dia 14, a sua festa inaugural. Isto quer dizer que a "élite" dos suburbios da Leopoldina se prepara para assistir a uma festa digna dos associados do novo club. No dia 9 do corrente, realisa-se no cinema Brasil, daquelle suburbio, um festival em beneficio do mesmo club, e para o qual têm sido distribuidos innumeros convites.

Os que visitaram os aquarios municipaes

Durante o mez de outubro passado, foi o Aquario do Passeio Publico visitado por 8.745 pessoas, sendo 6.244 adultos e 2.501 creanças e o da Quinta da Boa Vista por 14.237 pessoas, sendo 8.332 adultos e 5.905 creanças.

(82) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

III

— Si já não houvesse perigo, disse Gérard, Corbillard teria assobiado. Mas, deixa-me! O que tens? Deixa-me olhar?

— Gérard!

Era elle, agora, que lhe apertava o braço com força e a afastava, attribuindo o movimento inexplicavel da rapariga á terrivel nervosismo e, emquanto falava, abaixara-se e olhara...

Subitamente, percebeu que Julieta desfallecia.

Gérard ergueu-se.... Julieta caiu sem forças nos seus braços...

— Julieta! Julieta! minha Julietasinha! recupera os sentidos! Mais um pouco de coragem, e estás salva, juro-t'o!...

Gérard percebeu que Julieta se reanimava ao contacto de seu halito ardente, em seus braços amados...

Ella perguntou num sôpro:

— Ella já se foi?

— Não! respondeu Gérard... A tal mulher ainda ahi está... está só, sentada numa poltrona!... Está de costas viradas para nós. Evidentemente não pensa partir já... Mas, ouve-me!... Ella está só! sosinha!... E' apenas uma mulher e uma espião!

— Tens certeza disso?

— Sim! absoluta certeza! Para vir ao encontro dos boches aqui ella se occultava!...

— Deus meu! o que vaes fazer?... Gérard, o que vaes fazer?...

— Deixa-me, vou arrombar a porta!... e atirou-se sobre ella! Como vês, é muito simples!

— Isso é uma loucura! Ella vae gritar!...

— Não lhe darei tempo para isso! Matal-a-ei a baioneta, como fiz á sentinella!... E assim poderemos passar!...

— Ouve! Ouve! Ouve! supplicou Julieta tentando arrastal-o para a outra extremidade do quarto!... e embaraçando-o com gestos supplices, que elle não podia comprehender!... Ouve, vamos tentar passar pela outra porta!... Não ha ninguem por trás da outra porta!... Isso será muito mais facil!... Reflecte bem!

— Corbillard, que conhece a casa, disse-me que essa outra porta conduz á escada que vae dar directamente ao botequim... Seria cair na bocca do lobo. Rosenhelm chamará pelos soldados... Peço-te que me deixes proceder... como entendo...

— Deus meu! Gérard!.... Gérard!...

— O que? o que? o que?

— Não! não quero que mates essa mulher!... Estás ouvindo?... E' indigno de um homem matar uma mulher!... Abandona esta porta!... Deus meu! Procuremos outro meio!

— Tanto peor para a espiã!... E' um dever matal-a!... E' o meu dever!... Larga-me!...

— A minha vista, é um horror!...

— Fica aqui, que eu virei te buscar, depois!...

— Não! não! não quero que me deixes!...

— Afinal de contas não comprehendo que uma espiã mereça tanta compaixão!...

—Oh! supplico-te!...

— Larga-me, repito-te!... E's extraordinaria!... chego a desconhecer-te!...

— Não! não! não! por ahi não! por ahi não!...

Julieta agarrara-se a Gérard, postando-se entre elle e a porta. Ella impedia-o de attingil-a, detinha o seu braço, supplicava, divagava, delirava...

— Supplico-te! Supplico-te!... Uma mulher! Ella vae gritar!... Hão de correr em seu auxilio! Tudo estará perdido!...

— Farei o que quizeres! disse elle, afinal, desanimado, cansado dessa luta inexplicavel e silenciosa nas trevas, estupefacto por encontrar, no instante da fuga premeditada, o obstaculo com que não contva: Julieta!... Sim, farei o que quizeres!... Fiquemos aqui e esperemos que nos venham buscar!...

— Oh! Gérard! Gérard! como me dizes isso!...

— Serás a causa da nossa morte! disse elle...

— Gérard! Gérard! Já não gostas de mim, Gérard!... Falas-me com severidade!... Já não gostas de mim!...

— Oh! a occasião não é propria a que me faças uma scena de amor!... Por que não queres deixar matar esta espiã? Conheces-a, por acaso?...

— Mas! Estás louco?...

— Ah! basta! arrombo a porta, veremos depois!

E tomou impulso!...

Desta vez ainda teve que deter-se... Gérard encontrou-a ainda de braços abertos junto da porta, exteriorando essas palavras incomprehensiveis... incomprehensiveis... incomprehensiveis!

— Isso causará a morte de todos nós! de todos nós!... Causará a morte de todos nós, si passares por ahi!...

E como nessa occasião, não podendo conter uma especie de rugido, erguesse em direcção á porta que não podia attingir a mão formidavel, num gesto selvagem... eis que Julieta cahiu de joelhos, de mãos postas para elle, como se lhe dirigisse uma prece...

A luz da lua dava em cheio em Julieta: elle viu-a arrastando-se aos pés, tão soffredora e tão acovardada que ergueu-a, e a soluçar abraçou-a:

— Minha Julietasinha!... A minha Julietasinha que enlouqueceu!...

E cobria-a de beijos.

— Oh! sim, bem podemos nos beijar, pois que vamos morrer!... E beijavam-se chorando.

Subitamente, Julieta estremeceu-lhe nos braços.

— Não! não!... Não estou louca... Assoviaram... Não ouviste?

— Não! disse Gérard, eu beijava-te...

— Garanto-te que assobiaram! E' Corbillard que nos está avisando. Podemos passar pela janella!...

Correram ambos á janella do quarto dos objectos em desuso. Entreabriram-n'a...

A noite, a lua, o silencio...

— Não se ouve mais nada, disse Gérard. A tropa deve ter seguido para mais longe... A outra sentinella já não está na estrada... Olha... debruça-te... estás vendo... não tocaram no homem que matei... o seu corpo ainda ali está... de nada se aperceberam...

— Então! Que estás esperando? Que estás esperando?

Justamente nessa occasião da matta partiu um assobio.

— Ah! desta vez ouvi. Estavas me perguntando o que esperava... era isso o que eu esperava! disse Gérard num sopro. Vem! Vou sair em primeiro logar. Assim, si houver perigo, serei immediatamente avisado e melhor será ficares no quarto...

— Não! não te abandono mais...

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

311 — 43ª

15:000$000

Por $800, em inteiros

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

310 — 22ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

!!Sellos!!

Vendem-se 200.000 do Brasil. Proposta por carta a R. Motta

Soledade, 136, Bahia.

—CAMPESTRE—

OURIVES, 37

TEL. 3.666 NORTE

Amanhã ao almoço:

Vatapá á bahiana.
Mayonnaise de garoupa.
Bacalháo á portugueza,

Ao jantar:

Marreco á portugueza.
Bacalhao com arroz.
Peixada em canoa.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas.
Sardinhas nas brazas.
Camarões torrados.

Preços do costume

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

Leclerc & C°.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo de producção de combinações azotatas por meio de reacção do azoto sobre carboneto, privilegiado pela Patente de invenção n. 5.186, de 2 de dezembro de 1907, da qual é proprietaria a SOCIETÁ GENERALE PER LA GIANAMIDE.

CAPAS

Para mobilias, 9 peças por 58$000. Só na Casa Esperança. Haddock Lobo n. 10.— Tel. Villa 1.501.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

ESPECIALIDADE EM **Leques e objectos para presentes**

Participa a VV. EEx. que já chegou o precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello, assim como grande e variado sortimento de LEQUES e outros artigos de sua especialidade

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho

Telep. C. 5511 — RIO

RACAHOUT dos ARABES

DELANGRENIER

O melhor alimento para as **Crianças**, para os **Convalescentos**, para os **Velhos** e para todos os que precisam de fortificantes.

10, Rue des Saints-Pères, PARIS e Pharmacias.

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" --- (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

DINHEIRO SOBRE JOIAS E CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867,

Henry & Armando

Anemia — Opol

Esgotamento nervoso, falta de appetite, engorgitamentos ganglionarios, impotencia, rachitismo, neurasthenia. O mais energico tonico. Unico que com um só frasco faz augmentar de um a dous kilos no peso. Milhares de curas. Em todas as pharmacias. Dep. Bragança Cid. Rua do Hospicio n. 9, Granado.—Rua 1. de Março n. 14 e Theodoro Abreu, Voluntarios n. 245.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

Fundado em 1906

Cursos de Preparatorios e Cursos Intermediario e Primario

— DIURNO E NOCTURNO —

Corpo docente — Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Pedro do Couto, Dr. Paranhos da Silva e Dr. Mendes de Aguiar, do Pedro II; Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio F. de Abreu, Delegado Geral no Brasil da Associação Polytechnica Franceza; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Dr. João da Veiga, ex-lente do Gymnasio Amazonense; Ruy de Vasconcellos Reis; Americano do Brasil, Alberto Moore e Dr. Gustavo de Rezende. O secretario: Dr. A. Americano do Brasil. A proprietaria, Analia Maurell da Silva.

— RUA SETE DE SETEMBRO, 170 —

TEL. 2.025 CENTRAL

PETISQUEIRAS A' PORTUGUEZA

Filial da casa Barrocas. Tel. 3072 Norte.

105, rua do Rosario, 105

(ENTRE QUITANDA E AVENIDA)

CASA MATRIZ Teleph. 1255 Norte

181, RUA DO HOSPICIO 181

(canto da rua da Conceição)

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Mayonnaise de lagosta, peixe assado com molho de camarão, carurú de peixe, peixadas e bacalhoadas com grelos.

AO JANTAR:

Sopa de mexilhões com arroz, filets de garoupa, sardinhas nas brazas, borrachos au champignon, queijo da Serra, castanhas assadas.

Todos os dias ostras frescas mexilhões e caças.

Vinhos sem igual. Chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

CHAPE'OS

Ultimos modelos em velludo, palha e seda a 12$, 15$, 20$ e 25$; tingem-se, reformam-se palhas a 4$, 3$ e 5$, á rua da Carioca n. 10; acceitam-se alumnos.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão	3$000
(Manicure)— Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Cabellos brancos

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Granado & C. e em Nictheroy, drogarias Barcellos, Mixta e Lopes.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Grand Bar e Rotisserie Progresse

44, Largo de S. Francisco de Paula, 44

TELEPHONE 3.814-NORTE

José Migueiz Domingues

O mais bem montado desta capital, possuindo ao centro do salão, o rapido fogão Modelo.

O primeiro nesta capital, hygiene e conforto.

A's 22 horas: serviço especial de ceias, acompanhado de uma saborosa canja especial.

Menu:

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de camarão.
Bacalhao á biscainha.
Tripas á portuense.
Lingua do Rio Grande com batatas.

Ao jantar:

Bolinhos de bacalhao ao tomate.
Perna de carneiro com lentilhas.
Ca burtek á hamburgueza.
Ostras, especialidade em frios.

Primorosa garrafeira

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks

para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se acceita importancia em sellos

O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos

Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Mme. Amaral

Communica ás suas freguezas e clientes que reabriu o seu atelier de costuras á rua Sete de Setembro n. 191, loja. Confecciona vestidos de linho desde 35$000, filó, taffetas etc., desde 100$000. Telephone 5.891 Central

Kola-Cardinette

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral

F. H. BETEILLE

Representante para o Brasil

Caixa do Correio, 1.907

Rio de Janeiro

Curso de flauta

Agenor Bens, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, professor de flauta e solfejo.

RUA DA CARIOCA, 48

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. --- AVENIDA

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

E' preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

— DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. Oswaldo Boaventura

Cursos de preparatorios e cursos primario e intermediario

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Corpo Docente — Dr. João Ribeiro, Gastão Ruch, Oliveira Menezes, Alvaro Espinheira, Arthur Thiré e Mendes de Aguiar, do Pedro II—Dr. Miguel Tenorio de Albuquerque, ex-lente da Escola Militar--Professor Brant Horta, da Escola Normal --Professor Guido Monforte--Drs. J. Mastrangioli e Oswaldo Boaventura.

22, RUA DA ASSEMBLÉA, 22

RIO DE JANEIRO

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **Leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO Rs. 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO R. ANDRADAS 43 a 47

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES & C. RIO. RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

A CURA DAS ULCERAS

Feridas chronicas, darthros, empigens desapparecem infallivelmente em poucos dias com o uso da Pomada Maravilhosa (pomada antiherpetica) de Th. de Abreu. Milhares de curas. Depositos: Bragança Cid, rua do Hospicio n. 9, e pharmacia Abreu, Voluntarios da Patria n. 245.

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Cofres M. W. Americanos

Marca registrada n. 11.317. Reconhecidos como os melhores e que maior segurança offerecem contra fogo e roubo. Grande «stock» com grandes abatimentos. Unico depositario: 104, Rua Camerino, 104.

Ha tambem cofres usados, de outros fabricantes, nacionaes e estrangeiros, por metade do seu valor. — Telephone Norte 764.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

MAJESTIC

Charutos finissimos feitos a mão com superiores tabacos de Java, Havana e Bahia. Deposito: Rua Rodrigo Silva n. 42—1º andar

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

STORES

Collocados no logar por 14$000. Só na Casa Esperança. Haddock Lobo 10. Telephone Villa 1.501.

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas afflicções, chiados no peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.

Vidro, 6$000; pelo Correio, 8$500.

Attestados de valor.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá do Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Hoje, ás 9 horas, colossal successo do programma de artistas sob a direcção do ARISTOCRATICO cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Programma:

M. CLARETTE, cantora lyrica.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio
VISCONDE ABELARDO.
LA CARMELITA, bailarina hespanhola.
LA GIOCONDA, cantora italo-argentina.
IRMA MORA, cançonetista.
RAUL, fadista portuguez.

Variado corpo de baile.

ARTE, MUSICA, FLORES

Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.

Todos ao Mozart. Ninguem falte. Quanto antes. Novas estréas.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE —— HOJE

9 de novembro de 1916

Nas 1ª e 2ª sessões—A's 7 e 8 3/4

A magnifica burleta carnavalesca

DANSA DE VELHO

Toma parte toda a companhia

Na 3ª sessão — A's 10 1/2

A revista de costumes portuguezes

A' REDEA SOLTA

Brilhante desempenho pela companhia nacional.

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — O GAUCHO e A' REDEA SOLTA. Em ensaios—DA CA' O ...

Theatro Carlos Gomes

Companhia do Eden-Theatro de Lisbôa—Empresa Teixeira Marques—Gerencia de A. Gorjão

HOJE — HOJE

Duas sessões—A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Formidavel e estrondosissimo exito

A popularissima revista em dous actos e nove quadros

O 31

O papel de «17» por CARLOS LEAL.
O papel de «31» por JOÃO SILVA.

Toma parte toda a companhia

Scenarios deslumbrantissimos

Duas estonteantes apotheoses VIVAM OS ALLIADOS!—O ESTORIL FUTURO!

Em virtude de compromissos tomados com os Srs. artistas que têm beneficio marcado, «O 31» terá de ser retirado de scena, passando, porém, a representar-se aos SABBADOS e DOMINGOS.

Dentro de poucos dias: GRANDE E SENSACIONAL SURPRESA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Grande companhia italiana de operetas

CARAMBA-SCOGNAMIGLIO

Director artistico, Cav. ENRICO VALLE —Direcção musical do maestro BELLEZZA.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Sensacional acontecimento artistico! Sexta récita de assignatura — Primeira representação da novissima opereta em quatro actos, de Emilio Reggio, musica do maestro Bettinelli

O REI DA RECLAME

Gloria..., MARIA IVANISI; Votan Catuaba (brasileiro), Cav. ENRICO VALLE; Barnum, empresario, LUIGI CONSALVO; Colorado, G. PASQUINI; Brunilde, esposa de Catuaba, ADELIA BARATELLI; Elisa Catuaba, Mina Zanarolli; Oscar Fleur, Guido Mussi; Pasqualino, Gaetano Tossi; Tom, secretario, A. Giordano. Cantores, bailarinas, chanteuses convidadas, artistas de variedades, criados, etc. A acção passa-se em Nova York.

O papel de Votan Catuaba será representado em portuguez pelo actor Cav. ENRICO VALLE.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE —— HOJE

Quinta-feira, 9 — A's 7 3/4 — Duas sessões — e 9 3/4

A notavel peça em tres actos, de HENRY BRIEUX, o maior exito da Comédie Française em 1913

SIMONE

Simone, CREMILDA D'OLIVEIRA

Moveis da Marcenaria Brasileira.

«Mise-en-scène» do actor Alexandre Azevedo.

Segunda-feira, 13—Festa artistica de Alexandre Azevedo—EVA, de João do Rio.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—SIMONE

PALACE THEATRE

Grande companhia italiana de operetas ETTORE VITALE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

HOJE —— HOJE

Quinta-feira, 9 de novembro—

Ultima e definitiva representação da linda opereta de Leon Bard, no palco do Palace Theatre

La Duchessa del Bal Tabarin

Bilhetes á venda na Avenida Rio Branco n. 138. Telephone C. 573, Casa Lopes Fernandes & C., das 10 da manhã ás 6 da tarde.

Amanhã não ha espectaculo para ensaio de apuro da nova opereta—CINEMA STAR, que sóbe á scena sabbado, 11.

CASINO THEATRO PHENIX

Penultimos espectaculos de

Fatima Miris

HOJE HOJE

Quinta-feira, 9—ás 8 e 9 3/4

Repetição do festival artistico

Mysterios do transformismo

Com scenarios transparentes, de modo que o publico observe todo o trabalho.

5 CENTIMETROS DE OPERA COMICA

Finalisando com o CANTICO BERSAGLIERI e

THEATRE VARIÉTÉS

Com numeros novos de FATIMA MIRIS.

Amanhã—Adeus de FATIMA MIRIS.
Amanhã—Despedida de FATIMA MIRIS.

Proximamente — Estréa da companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da elite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE HOJE

Exito sempre crescente da applaudida artista ANITA BOSCHETTI.

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

FERNANDA BRIAND, cantora á voz.
LA IBERIA, bailarina hespanhola.
LA FLORY, cantora italo-franceza.
OLGA BRANDINI, estrella italiana.
ANITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Esta semana—GRANDES NOVIDADES

Surpresa!!!